



O novo Gentil no comando

Indicado por consenso familiar, Glauber Gentil, filho de Antônio, assume o comando do grupo Gentil Negócios, uma das empresas mais tradicionais do varejo no RN.

FÁBIO CORTEZ / NJ



FÁBIO CORTEZ / NJ

Filha de peixe, na Tributação de Natal

Aíla Cortez Pereira, filha do ex-governador Cortez Pereira, é a nova secretária de Tributação; e mostra que a política ainda pulsa forte no seio da família.

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

Ano 4
984
Natal-RN
Domingo
13 / Janeiro / 2013

4. RODA VIVA

**PRESOS DE
ALCAÇUZ TERÃO
SEU PRÓPRIO
BIG BROTHER**

14 E 15. ESPORTES



**NJ TRAZ GUIA
COMPLETO DA
PRIMEIRA FASE
DO ESTADUAL**

10 E 11. POLÍTICA

**INDEPENDÊNCIA
COM DATA
MARCADA**

Maioria dos vereadores mantém discurso de independência com relação à Prefeitura, mas adesões não são descartadas.

3 E 5. PRINCIPAL

FALTA DE LINHÕES CUSTARÁ R\$ 440 MI À POPULAÇÃO

/ CONTA / CONSUMIDORES PAGAM R\$ 3,6 MILHÕES AO MÊS POR ENERGIA QUE NÃO É ENTREGUE DEVIDO À FALTA DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO PARA AS EÓLICAS. PREJUÍZO TOTAL É DE R\$ 440 MILHÕES, DIZ ANEEL

21 A 23. CULTURA

Os Clowns invadem o reino de Hamlet



► Grupo de teatro faz primeiros ensaios abertos de sua nova peça. NOVO JORNAL antecipa o que vem por aí...

12 E 13. CIDADES



EDUARDO MAIA / NJ

► Turistas atestam problemas de telefonia

**UM LITORAL
ILHADO SEM SINAL
DE CELULAR**

2. ÚLTIMAS

**JANEIRO JÁ TEVE
10 CASOS DE
AFOGAMENTO**

**O CHARGISTA IVAN CABRAL ESTÁ EM
PERÍODO DE FÉRIAS NESTE MÊS DE JANEIRO**



i30



VEJA NA PÁGINA 7

Transporte com segurança: use a cadeirinha

/ EMBRIAGUEZ /

BAFÔMETRO
PEGA OITO EM
NATAL

A **POLÍCIA RODOVIÁRIA** Federal (PRF) prendeu oito pessoas na madrugada de ontem durante uma blitz de combate à embriaguez ao volante, na BR-101, em frente ao Campus Universitário. Foram feitos 180 testes de bafômetro e, além dos oito presos, a polícia recolheu 26 carteiras de habilitação. Enquanto a PRF trabalhava em frente ao Campus, uma equipe da Polícia Militar fazia uma blitz na avenida Engenheiro Roberto Freire.

Oito viaturas, cinco bafômetros e 20 policiais foram disponibilizados pela PRF para fazer a operação. Um carro roubado foi recuperado poucos minutos depois de iniciada a blitz. Os agentes recuperaram o Fiat Grand Siena, com número de placa OJU 8037 – RN roubado no dia 14 de dezembro. O carro estava com placas frias e seus cinco ocupantes foram detidos e levados para a delegacia de plantão da Zona Sul.

A blitz de sábado fez parte da “Operação Rodovida”, iniciada em dezembro e vai até o dia 13 de fevereiro.

/ VIOLÊNCIA /

POLÍCIA MATA
LADRÕES DE
MERCADINHO

DOIS MARGINAIS FORAM mortos ontem pela manhã, na Zona Norte, depois de roubarem um depósito de bebidas, no Jardim Progresso. A polícia não tinha a identidade dos ladrões, porém um deles era conhecido como “Boy Léo”. Os dois morreram ao tentarem fugir em uma moto vermelha e trocaram tiros com a polícia. De acordo com o major Kennedy, várias denúncias foram feitas de assaltos e furtos praticados pelos dois na mesma região. “Ontem, o negócio não terminou bem para eles”, afirmou o major.

Segundo ele, os ladrões agiram rápido, rendendo funcionários e saindo com uma mochila nas costas, onde estava o dinheiro e celulares. O major não tinha a informação do valor roubado.

A polícia foi avisada através da ligação telefônica de um cidadão para o número 190.

► BANDIDOS
ATIRAM NA DENARC

Homens que saltaram de Ecosport preto atiraram na Delegacia Especializada de Narcóticos de Natal (Denarc), porém ninguém foi atingido. Segundo o comandante da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, viaturas saíram em busca do carro mas ele não foi encontrado. “Não posei o que pode ter motivado esses tiros, já que não há presos na Denarc”, falou Araújo. Os tiros atingiram armários, banheiros e fachada. Os calibres das cápsulas são 38 e 40, sinalizados pelas cápsulas encontradas em frente ao prédio. No mesmo imóvel da Denar, funciona o prédio da 2ª Delegacia de Polícia. No momento dos disparos, havia apenas um agente no prédio. A polícia irá investigar o caso.

VERANEIO REGISTRA
DEZ AFOGAMENTOS

/ VERÃO / OPERAÇÃO EDUCATIVA DO CORPO DE BOMBEIROS ATENDE A 8 MIL PESSOAS SOMENTE NO PRIMEIRO SÁBADO E SEGUE ATÉ O FIM DE JANEIRO EM 13 PRAIAS

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

ALÉM DE SOL e praia, o verão também é uma época que inspira cuidados. Somente em dezembro, primeiro mês de veraneio, o Corpo de Bombeiros registrou dez afogamentos na Região Metropolitana de Natal. Para combater esses números, a Secretaria Estadual de Saúde (Sesap) lançou a Operação Praia Segura: campanha de conscientização aos banhistas distribuída em 13 praias do litoral, de Tabatinga até Muriú. No primeiro sábado (5), foram atendidas 8 mil pessoas.

Neste sábado (12), a operação esteve presente em pontos fixos na Via Costeira, Pium e Extremoz. Na Via Costeira, principal ligação para as praias da RMN, a previsão era abordar cerca de 2500 veículos.

Contando com apoio de 450 voluntários, entre Polícia Rodoviária Federal, Cruz Vermelha e Po-



► Iniciativa do Corpo de Bombeiros conta com apoio de 450 voluntários

lícia Militar, a operação possui mais caráter educativo, distribuindo panfletos com orientações aos banhistas e pulseiras de identificação para crianças. No lançamento da campanha, foram distribuídos 4796 folders e 2375 crianças iden-

tificadas. A previsão era dobrar esses números ontem.

De acordo com o sargento Francisco Pinheiro, do Corpo de Bombeiros, o objetivo da campanha era aumentar o efetivo das equipes de bombeiros nas praias.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ NOMEAÇÃO /

SECRETÁRIO DO
PDT É INDICADO
PARA URBANA

O **ADMINISTRADOR** DE empresas e secretário estadual do PDT Jonny Costa foi escalado pelo prefeito Carlos Eduardo Alves para assumir a presidência da Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana). O anúncio foi feito na sexta-feira, um dia após Costa ter sido nomeado para a titularidade da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Social (Semdes). A nomeação para essa pasta, contudo, foi anulada em seguida por Carlos Eduardo.

Formado em Administração pela UFRN, Jonny Costa é funcionário de carreira da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). O gestor falou sobre as suas expectativas à frente da Urbana, na qual tomará posse na próxima semana, em data a ser definida. O novo presidente já elencou a principal meta de sua administração: reforçar a coleta dos resíduos sólidos por toda a cidade. “Essa é uma determinação do prefeito e vamos cumpri-la à risca. A companhia regularizou a coleta domiciliar nas quatro regiões da cidade e vamos avançar ainda mais nesse processo”, afirma.

Jonny Costa assumiu diversos cargos públicos ao longo de sua trajetória profissional, entre eles diretor do distrito sanitário do Seridó, secretário de Administração do município de Caicó, diretor do hospital do Seridó (antigo hospital do SESP), diretor da 4ª Regional de Saúde do Seridó e superintendente regional do Trabalho no Rio Grande do Norte (de 2008 a 2012).

A Urbana é uma das pastas mais problemáticas da máquina pública de Natal. A empresa acumula um passivo de R\$ 200 milhões e está sob intervenção judicial.

/ EDUCAÇÃO /

SISU RECEBE
1,9 MILHÕES DE
INSCRITOS

AS INSCRIÇÕES PARA o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC) foram encerradas às 23h59 de sexta-feira. Segundo balanço divulgado ontem pelo MEC, inscreveram-se 1.949.958 candidatos. No entanto, ao todo, foram registradas 3.801.894 inscrições, já que cada candidato podia fazer duas opções de curso.

De acordo com o ministério, o número de inscritos este ano é recorde. No ano passado, o Sisu teve 1.757.399 de candidatos inscritos.

Nesta edição do Sisu, a oferta chega a 129.319 vagas em 3.752 cursos. Ao todo, 101 instituições públicas de educação superior selecionam estudantes por meio do Sisu neste primeiro semestre.

A primeira chamada de selecionados está prevista para amanhã. Os convocados devem fazer a matrícula entre os dias 18 e 22 próximos. A segunda chamada será divulgada no dia 28 deste mês, com matrículas de 1º a 5 de fevereiro.

Vestibular
2013

FIES ProUni enem

Ingresso também
pelo ENEM.

Pense Grande.

Seja

UNI-RN

Centro Universitário do RN

Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
Direito (10 semestres)	Administração (08 semestres)
Nutrição (08 semestres)	Direito (10 semestres)
Fisioterapia (09 semestres)	Ciências Contábeis (08 semestres)
Enfermagem (08 semestres)	Psicologia (10 semestres)
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	Sist. de Informação (08 semestres)
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)
Psicologia NOVO (10 semestres)	Gestão Comercial (CST) (04 semestres)
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	Redes de Computadores (CST) (05 semestres)
	Serviço Social NOVO (08 Semestres)

NOVAS OPÇÕES

Serviço Social

Psicologia Matutino

Vagas também para transferências voluntárias e portadores de diplomas

FAÇA PARTE DO MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE/NORDESTE/CENTRO-OESTE, CONFORME O IGC 2011.

Provas Terças e Quintas

farn.rn UNIRN

unirn.edu.br

3215.2917



► Júnior Xuxa teve passagem vitoriosa pelo América em 2012



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



/ PREJUÍZO / BRASILEIROS PAGAM R\$ 33,6 MILHÕES AO MÊS POR ENERGIA QUE NÃO É ENTREGUE DEVIDO À FALTA DOS LINHÕES DE TRANSMISSÃO. ATÉ SETEMBRO DE 2013, ÔNUS PODE CHEGAR A R\$ 440 MILHÕES

R\$ 33 MILHÕES AO VENTO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

ATÉ SETEMBRO DESTA ano, quando está prevista a entrada em operação das linhas de transmissão, os consumidores brasileiros vão pagar um total de R\$ 440 milhões por uma energia gerada pelas usinas eólicas, mas que não é usada. Ou seja, por mês, o brasileiro está pagando R\$ 33,6 milhões por uma energia que ele não consome, um ônus porque as empresas responsáveis pela construção das linhas, entre elas a Chesf, não cumpriu sua parte. As informações são da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Segundo a assessoria de imprensa da Agência, de julho a outubro de 2012 as empresas geradoras de energia eólica, mesmo sem comercializar, já receberam R\$ 134 milhões pagos pelo governo federal pela produção da energia gerada e não comercializada. O sistema de transmissão e distribuição de energia eólica no Brasil é interligado e quando há falha na transmissão, consumidores do país inteiro são prejudicados. Todos tiram do bolso para pagar os prejuízos causados pelas empresas ganhadoras dos leilões de transmissão.

A Agência também informou que multou em quase R\$ 12 milhões as transmissoras em função desses atrasos. Também autorizou sua Procuradoria a ajuizar uma ação para reparar lesão sofrida pelos consumidores em razão do atraso da entrada em operação comercial das Instalações de Transmissão de Interesse Exclusivo de Centrais de Geração para Conexão Compartilhada (ICG).

Pela teoria, os parques (quando já estivessem concluídos) deveriam contar com as linhas já prontas para transportar a energia. Mas os leilões das linhas ocorrem depois dos parques e não têm previsão quanto aos percalços como as licenças para autorização de permissão fundiária, por exemplo, as mais problemáticas. A linha só passa por propriedades particulares com autorização do proprietário. Há outros casos como o habite-se (dado pelo Corpo de Bombeiros), licença do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em casos de se encontrar material

arqueológico, e ambiental. Estes últimos, não têm causado problemas com autorizações.

As obras das linhas de transmissão envolvem a construção das subestações que coletam a energia das turbinas eólicas e a jogam na rede de energia através das linhas de transmissão. O problema maior neste caso é a aquisição de equipamentos para a subestação, que dependem propriamente da obra de engenharia para sua execução, explicou José Mário Júnior, o coordenador de Desenvolvimento Energético (Coder) da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

A expedição da licença prévia demora mais porque não se tem certeza da permissão por parte dos proprietários das terras. O fator fundiário é um gargalo na construção das linhas. A Chesf, por exemplo, desde maio de 2012 enviou à Aneel um pedido de Declaração de Utilidade Pública (DUP) para facilitar o licenciamento a fim para obrigar os resistentes a autorizar, judicialmente, as obras em suas glebas. Mas a Aneel ainda não deu resposta. “São negociações que levam tempo e, por isso, atrasam a data de funcionamento preconizada pelos editais”, explicou José Mário Júnior.

LINHAS

As eólicas aguardam a construção de 828,09 km de linhas que para garantir o escoamento de sua produção. Essa extensão corresponde a nove trechos e uma quantidade ainda não sabida de proprietários. O gestor de empreendimentos da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), Glauber Vasconcelos, esteve em Natal e admitiu os atrasos. Mas culpou problemas nas negociações fundiárias e o descaso da Agência. Segundo ele, até agora foi possível negociar com 70% dos proprietários.

A partir da segunda quinzena desse mês ele espera fechar 90% e os 10% que faltam vão depender da Aneel, a quem cabe expedir a DUP para obrigar os resistentes a permitir a passagem das linhas. “É uma questão que o governo federal tem que equacionar. Uma solução seria fazer com antes da realização do leilão de transmissão todos esses projetos, já tenham sido licenciados para poder participar”, situou o coordenador da Coder.



NEY DOUGLAS / NJ



UMA SOLUÇÃO SERIA FAZER COM QUE ANTES DA REALIZAÇÃO DO LEILÃO TODOS ESSES PROJETOS JÁ TENHAM SIDO LICENCIADOS”

José Mário Júnior

Coodenador de Desenvolvimento Energético - RN



NEY DOUGLAS / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

► Segundo Gustavo Szilagyi, licenciamentos no RN não são problema

IDEMA AGILIZA LICENÇAS

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema) desenvolveu um sistema único no país para agilizar os licenciamentos dos processos relacionados à energia eólica, elogiado por órgãos como a Chesf e Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern).

De acordo com o diretor geral do Idema, Gustavo Szilagyi, a imprensa coloca que os maiores problemas na construção das linhas de transmissão é a demora nos licenciamentos, mas a história é diferente. “No Rio Grande do Norte não existe atraso em licenciamento”, esclareceu.

O Idema e a Chesf têm uma parceria exitosa e todos os processos relacionados às eólicas estão nos prazos legais. A DUP, explicou o diretor do Idema, é de responsabilidade da Aneel. Somente com ela poderá ser dada a licença prévia com relação às terras de proprietários que ainda não assinaram a permissão para a passagem dos linhões.

Há 983 processos no Idema do período de 2007 a novembro de 2012 para diversas atividades relacionadas às eólicas. No Idema há um setor específico e técnicos especializados para as eólicas, por isso, não há problemas em atraso nos licenciamentos.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

MARCO DIVISOR DOS VENTOS

O marco divisor na geração de energia através dos ventos, no Rio Grande do Norte e no Brasil, deu-se basicamente em 2009 com os primeiros leilões específicos das eólicas. Antes, os investimentos eram através do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa). Nos leilões de 2010 e 2011, o RN foi destaque em número de projetos aprovados. José Mário Júnior esclareceu que em todos os leilões, a fonte eólica sempre demonstrou competitividade e preços favoráveis. Perdeu apenas para a geração hídrica das grandes usinas em construção no país.

Opinião

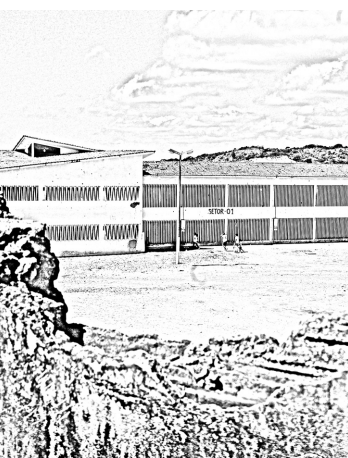
► rodaviva@novojournal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

CÂMERAS EM ALCAÇUZ

O Poder Judiciário potiguar vai implantar na Penitenciária de Alcaçuz um sistema de monitoramento eletrônico que só existe em presídios federais dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. São câmeras que serão instaladas pelos corredores e que permitirão aos agentes e à direção acompanhar a situação dos pavilhões, bem como o tratamento que está sendo dado aos presos. A previsão é que o novo sistema esteja funcionando em três meses, segundo o juiz Henrique Baltazar, da 12ª Vara Criminal de Natal e que responde também pela comarca de Nísia Floresta.



CÂMERAS EM ALCAÇUZ 2

Os recursos para implantação do novo monitoramento eletrônico em Alcaçuz são do próprio Judiciário, através da destinação de prestação pecuniária, como orienta o CNJ. Neste primeiro momento, serão utilizados R\$ 20 mil e num segundo momento, o mesmo valor, mas ainda não é possível estimar quantas câmeras serão utilizadas. Com o sistema, a justiça espera prevenir motins e inibir possíveis ações de corrupção entre agentes penitenciários, além de melhorar a segurança, pois será possível acompanhar o que ocorre sem os deslocamentos permanentes.

CÂMERAS EM ALCAÇUZ 3

As câmeras de Alcaçuz, segundo o magistrado, poderão ser acessadas pela internet pelo juiz de Execução e pela Coordenadoria de Administração Penitenciária do governo. A decisão de implantar o sistema se deu depois da intervenção feita na penitenciária em outubro de 2012, por causa das péssimas condições. Num relatório anterior à intervenção, foram listados 17 graves problemas, que iam desde o terreno inadequado a erros estruturais, além da superlotação e da precariedade de alguns pavilhões.

HORA DE AVANÇAR

A governadora Rosalba Ciarlini reuniu seu secretariado e determinou que a partir de agora todos terão metas a cumprir. Que o Governo estabelecerá objetivos e, de maneira transparente, apresentará de tempos em tempos os resultados obtidos.

Na primeira reunião, alguns sinais do que está por vir. Primeiro, a questão do saneamento. O Governo quer alcançar até o ano da Copa do Mundo o percentual de 80% para o saneamento no Rio Grande do Norte. Também foi anunciado que está em gestação um plano de segurança de longo prazo; e que a saúde, grande calo deste governo, será ainda mais priorizada.

Nos últimos dois anos, isso alega o Governo, pouca coisa foi possível ser feita devido às dificuldades impostas pelas atitudes da administração passada. Dessa bomba relógio financeira armada no passado, ninguém tem dúvidas.

Agora equilibrado, dentro do possível, o Estado anuncia sua disposição de começar a segunda parte de seu slogan: “avançar”. É um momento que pede a reflexão daqueles personagens que fazem o futuro de um estado.

Não se pode mais aceitar, independente das conotações políticas, que o Rio Grande do Norte fique à mercê da seca e de práticas ultrapassadas e lesivas como a ambulancioterapia, o corporativismo e a chantagem sindical.

O chamamento feito por Rosalba Ciarlini, ao que parece, é muito mais amplo do que simplesmente aos secretários. Se estende a todos que podem colaborar para que o Estado possa evoluir em questões básicas, mas que podem em muito mudar, melhorar, a qualidade de vida da população.

O Governo do Estado tem em mãos uma boa ferramenta para propiciar isso: os recursos obtidos por meio de empréstimo no Banco do Brasil. E ainda há também os recursos que podem ser obtidos junto ao Banco Mundial. Há informações de que esses recursos darão base a um grande projeto de obras que será apresentado exatamente na volta dos deputados ao trabalho. E que caberá aos nobres parlamentares aprovar as medidas necessárias para que esses benefícios tenham andamento.

É preciso ter em mente que o Rio Grande do Norte é um estado pequeno. E que não pode prescindir de nenhuma oportunidade de crescimento. É preciso deixar para trás os que, por conta da politicagem, preferem ver o RN no atraso do que contribuir para seu desenvolvimento.

Diante do quadro que se anuncia, não há espaço para a irresponsabilidade de ser do contra pelo simples motivo de ser da oposição. O Rio Grande do Norte merece (e espera) muito mais daqueles que elegeu para conduzir o Estado a um futuro melhor.

NEY DOUGLAS / IN



DO SECRETÁRIO DE OBRAS, ROGÉRIO MARIZ, SOBRE A USINA DE ASFALTO QUE DEVE SER REABERTA

CÂMERAS EM ALCAÇUZ 4

O levantamento que constatou a situação da Penitenciária de Alcaçuz notou ainda a falta de controle sobre a identificação dos presos, falta de viaturas e de assistência médica e odontológica. A assistência médica é fundamental, principalmente para examinar os presos que progridem de sistema, como se deu com o mecânico que passou do regime fechado para o aberto e, de novo na rua, matou uma mulher após uma batida de trânsito. No caderno de Cidades, nesta edição do NOVO JORNAL, a diretora do presídio mostra que a rotina vem mudando por lá.



PRESTAR CONTAS

Os vereadores vão descobrir do a melhor forma de se relacionar com o eleitorado. Amanda Gurgel fez ontem sua primeira plenária para discutir o desempenho do início de seu mandato. A professora Eleika Bezerra optou pelo Facebook, onde criou uma conta para tratar principalmente de seu trabalho na Câmara.

PRESTAR CONTAS 2

Numa das postagens recentes, a professora Eleika explicou ter votado a favor da criação dos 80 novos cargos comissionados, para atender gabinetes dos oito novos vereadores, desde que se fosse discutida, na volta efetiva dos trabalhos, a diminuição dos 184 cargos existentes para servir ao legislativo. “Estarei vigilante”, postou ela no Face.

NADA GOSTOSO

Empresários e moradores de São Miguel do Gostoso estão pedindo socorro. Desde junho do ano passado, o município, um dos mais procurados por turistas nacionais e estrangeiros principalmente neste período do ano, está sem posto do Banco do Brasil. O que havia foi explodido por assaltantes e desde então os novos terminais não foram instalados pelo comando do BB no estado.

NADA GOSTOSO 2

O problema é maior porque não afeta apenas os turistas que precisam sacar dinheiro (além do BB há ali só uma unidade do Bradesco). Os servidores da prefeitura, assim como os visitantes, precisam viajar 25 quilômetros, até a cidade de Touros, a fim de retirar seus salários. Como vão lá, muitos fazem suas compras no município vizinho, afetando, dizem os empresários, também o comércio local. Há um movimento sendo organizado para mostrar ao Banco do Brasil o tamanho do prejuízo.

EDUCAÇÃO

A deputada Fátima Bezerra festeja a confirmação de que o RN terá mais duas unidades do IFRN, em Parelhas e Lajes, passando para 21 municípios com um instituto federal. Até 2002, eles eram somente dois, em Natal e Mossoró. Fátima aproveitou para pleitear mais. Quer a inclusão de Umarizal, Alexandria, São Miguel, Touros e Jucurutu.

PRAIA

Segundo monitoramento ambiental do Idema, só o Rio Pium, em Parnamirim, está impróprio para banho neste final de semana.

mais próximo é ali, em Goianinha, onde o Alecrim enfrenta o Corinthians, de Caicó. É que o Ninho do Periquito, em São Gonçalo, ainda não ficou pronto. ► O Painei, da Folha de S.Paulo, confirmou que Paraíba e RN vão receber o programa Brasil Mais Seguro, do Ministério da Justiça, que monitora ações do crime organizado.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



Editorial

Ponta Negra urgente

Uma das principais tarefas a que terá de se dedicar a nova administração de Natal será a de convencer o cidadão não somente de que é capaz de resolver os problemas que surgem, mas, efetivamente, agir a ponto de resolvê-los mesmo – indo além das justificativas e dos paliativos.

É o que se tem visto em Natal nos últimos meses. Diante de um problema, apresentam-se justificativas, críticas, análises, mas a providência é zero. Exemplo disso é o calçadão de Ponta Negra, destruído há mais de seis meses.

Chegou-se a decretar calamidade na área, a fim de apressar a chegada de recursos. O tempo passou, a verba para reconstrução foi alocada, mas uma série de fatores de ordem burocrática compromete até hoje a execução do serviço. Os entraves foram, e são, tantos que o dinheiro que estava para vir corre risco de ser devolvido ao governo federal.

Caso queiram resgatar a imagem do poder que pode, do Executivo que, de fato, realiza, os gestores municipais precisam agir a ponto de botar os tratores na rua para trabalhar. É inadmissível que a cidade assista à decadência de sua praia urbana mais charmosa e festejada sem que se tomem providências que resultem no reparo definitivo dos problemas. Que sinalização dará à sociedade o gestor público que não consegue consertar um calçadão na praia?

Para o verão deste ano, o prejuízo já está feito. Inúmeros turistas que visitam a cidade no período da alta estação deparam, assustados, com a destruição do calçadão. Inexplicável, para eles, que o poder público tenha permitido que isso ocorresse sem atuar em tempo suficiente no sentido de evitar que durante o período de visitação mais frequente a situação permanecesse. Foi, no entanto, o que aconteceu.

A prefeitura agora volta a falar na necessidade de desbloquear verbas, de obter mais recursos e de recorrer a medidas judiciais para liberar dinheiro retido. Para efeito de justificativa, pode ser ótimo para o município. Assim, reforça uma desculpa, a de que o problema foi herdado e é fruto da inércia e descontrolado dos administradores anteriores.

Mais do que os embates de poder, o cidadão quer ver a solução. Espera que em vez de anunciar ação na Justiça a prefeitura marque dia e hora para a execução das obras e, mais importante, para a entrega dos reparos. A reconstrução da imagem de Natal como cidade bonita e acolhedora passa pela recuperação de monumentos e pontos de atração turística como a Praia de Ponta Negra.

Artigo



CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Os jornalões e o Braga

Natalenses que gostam de ler foram privados dos cadernos culturais de ontem da Folha de S. Paulo e do jornal carioca O Globo, que trouxeram excelente material sobre os 100 anos do cronista Rubem Braga. Faz tempo, aliás, que nossa valerosa capital saiu do itinerário de distribuição dos grandes jornais.

Segregados, aos potiguares resta ler estes jornais no computador ou nos tablets, o que não é, ainda, para todo mundo, nem, para muitos, confortável o suficiente. Quem arriscar fazer a assinatura, e nem todos aceitam, pode ler no papel, mas somente depois das 14h, o que transforma um matutino como a Folha de S. Paulo num vespertino para estados como o RN.

Pragmáticos, os executivos que decidem pela distribuição dos jornais são, acima de tudo, empresários. E fogem do prejuízo, como o diabo da cruz. Daí não é difícil interpretar que Natal está fora da rota dos jornalões porque aqui eles não são vendidos. Se não são vendidos, não são lidos.

Culpa, também e evidente, do desinteresse local pela leitura, o que, de resto, une a todos. Do rico ao pobre, em geral, o potiguar não é afeito a leitura.

Tudo isso é para registrar que a falta do hábito acaba impedindo a todos conhecer o que é bom. É fácil arrotar que os jornalões só servem hoje para manter, e reforçar, o velho discurso da direita.

Gente que pensa assim estagnou ou desconhece que o jornalismo é muito mais do que essa balela idiota de direita e esquerda, discussão aliás já ultrapassada, uma vez que todos, conforme se vê, se afarinham num saco só.

Pobres os que insistem nesse discurso e perdem a chance de ler o belíssimo caderno feito pelo O Globo para saudar a trajetória de Rubem Braga, que estaria fazendo 100 anos - um cara que militou no jornalismo a vida toda e que ajudou a consagrar a crônica como estilo literário.

E que era incomparável na arte de tratar do simples, do coloquial, do usual - como era mestre também em transformar uma página branca sem assunto específico nenhum numa crônica deliciosa.

Clarice Lispector exaltava Braga como o maior engador de leitores no Brasil. Era, segundo ela, quem melhor escrevia sobre a ausência de tema para escrever. Era o rei da falta de assunto. Para Manuel Bandeira, Rubem Braga era muito melhor quando não sabia sobre o que escrever. Ele próprio defendeu, num texto: a felicidade é uma suave falta de assunto. Leiam Rubem Braga, minha gente.

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança. Faça uma LCI da CHB.

rende até 50% a mais do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB

Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800

www.chbcredito.com.br

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Conexão Nordeste

Dilma Rousseff fará este mês périplo pelo Nordeste para inaugurar obras do PAC e afagar governadores da região onde obteve mais expressiva vantagem na eleição de 2010. A caravana começa nos dias 17 e 18 pela Paraíba e Piauí. A presidente irá ainda ao Ceará, onde, ao lado de Cid Gomes (PSB), entregará a Barragem Figueiredo e a Zona de Processamento de Exportação. A agenda foi planejada pelo ministro Fernando Bezerra (Integração), da cota de Eduardo Campos (PSB-PE).

MARCA

Governistas querem que Dilma encampe a revisão do pacto federativo como uma das principais bandeiras para a campanha pela reeleição em 2014. A ideia é lançar o projeto em março, durante conferência de desenvolvimento regional.

COPYRIGHT

Auxiliares da presidente lembram que o socialista Eduardo Campos empunha a mesma bandeira na tentativa de se credenciar à corrida pelo Planalto.

ESCALDADO 1

No comando do STF a partir de amanhã, Ricardo Lewandowski evitará medidas polêmicas durante os 15 dias de seu plantão na corte. Deve deixar temas espinhosos para a análise do plenário, que retoma atividades em fevereiro.

ESCALDADO 2

O ministro avalia que qualquer gesto durante o período de recesso será interpretado como teste de sua atuação na etapa derradeira do mensalão.

ONDE PEGA

Advogados dos condenados no mensalão tentarão desconstruir, na fase de embargos, dois pontos nevrálgicos no acórdão do julgamento, que deve ser publicado no próximo mês.

DOMÍNIO...

Defensores do núcleo financeiro contestam a caracterização da lavagem de dinheiro. Entendem que os votos dos ministros indicam favorecimento real, crime com pena mais branda. Dizem não ter havido demonstração de que seus clientes objetivavam reinserir os recursos ilícitos no mercado.

.... DO FATO

O núcleo político, no qual estão José Dirceu e Delúbio Soares, questiona a tipificação de quadrilha. Faltaria, na visão

dos advogados, a identificação da antecedência da montagem do grupo aos crimes que teriam sido cometidos.

TERCEIRO...

Fernando Haddad prorrogou por um ano contratos de três organizações sociais da saúde. Os aditamentos somam R\$ 135,5 milhões. O tema foi objeto de polêmica eleitoral com José Serra. Ala petista era contrária às terceirizações.

... TURNO

Haddad manterá o sistema, que inflou o custo da prefeitura no início de mandato. Promete, contudo, tornar mais rigorosa a fiscalização de metas e resultados.

GESTO

Em atrito com Haddad quanto ao novo formato da operação policial na cracolândia, Geraldo Alckmin receberá o prefeito e seus secretários para “tête-à-tête” no dia 22. O encontro será no Palácio dos Bandeirantes.

NO ATACADO

O tucano chamou seu primeiro escalão para discutir com a equipe do petista itens da agenda comum aos governos estadual e municipal. A pauta inclui transportes, saneamento, habitação, saúde, educação, segurança e Copa-2014.

RECALL

De um antigo aliado de Serra, sobre o frenesi acerca de sua eventual saída do PSDB: “Na pior das hipóteses, ele aparecerá na próxima pesquisa presidencial. E à frente de Aécio Neves”.

BLITZ VERDE

Presidente do PV, o deputado José Luiz Penna correrá o país defendendo a inspeção veicular nacional. Salvador, onde o partido elegeu o vice de ACM Neto (DEM), será o ponto de partida da campanha.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

▶ Quando total de usinas estiver pronto, RN produzirá quatro vezes os 700 megawatts que hoje consome

RN TERÁ UMA ITAIPU DE VENTOS

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

O vento sopra, o governo federal através da Chesf cochila na construção das linhas de transmissão e, mesmo assim, o futuro promete para o RN. Em 2016 a capacidade instalada acumulada dos 104 parques de energia eólica no Estado será de 2.921,7 megawatts (MW), quase 3 gigawatts (GW), um quarto dos 13 GW gerados pela binacional hidrelétrica Itaipu.

Apesar do atraso na construção das linhas de transmissão, os chamados linhões, que vão levar a energia gerada pelos parques eólicos ao consumidor, o cenário não é desesperador, acautele o coordenador de Desenvolvimento Energético (Coder) da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, José Mário Gurgel de Oliveira Júnior, que prefere olhar adiante.

O foco do coordenador é o de-

envolvimento e destaca que em 2014 está programada a geração de 2.600,7 megawatts (MW) por 92 parques eólicos, a explosão dos leilões realizados até agosto de 2011. Um passo importante para em três anos produzir 23% do que gera Itaipu. Quatro vezes mais que os 700 megawatts que o Estado precisa.

“É por isso que o Rio Grande do Norte saiu da condição de importador para exportador”, simplificou. Em função do atraso das linhas de transmissão estão em compasso de espera para entrar na rede de distribuição, 500 megawatts dos parques no Estado que dependem dessas obras. Essa energia, se estivesse disponibilizada para o mercado, poderia se somar às demais usinas térmicas que estão sendo acionadas em função do baixo índice pluviométrico este ano no Brasil.

Em ambiente de incertezas no setor energético nacional, todos os prognósticos para o RN

apontam pujança na geração de energia, mesmo com os atropelos das linhas de transmissão a cargo da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf). Dos quatro leilões para linhas, a empresa venceu três e tem participação no quarto. Por causa disso, muitos parques que deveriam começar a comercializar, estão sem transmitir a energia gerada, mas por cláusula contratual, recebem do governo federal e a conta vai para o bolso do consumidor.

Os problemas ocasionados pelo atraso dos linhões no RN, explicou José Mário Gurgel de Oliveira Júnior, são resultado do descompasso nos prazos dos leilões dos parques eólicos e das linhas de transmissão. Para habilitar os parques, os leilões exigem que os projetos tenham uma licença prévia. O mesmo não ocorre com os linhões, pois os projetos participantes não são obrigados a apresentar licença prévia e o problema será sentido mais adiante.

RAIO-X DA ENERGIA NO RN

25 usinas de geração de energia em operação (13 eólicas) que geram 926.704 KW de potência

- ▶ Rio do Fogo
- ▶ Alegria II
- ▶ Alegria I
- ▶ Macau
- ▶ Aratuá I
- ▶ Mangue Seco 3
- ▶ Mangue Seco 2
- ▶ Mangue Seco 1
- ▶ Mangue Seco 5
- ▶ Cabeço Preto
- ▶ Miassaba IV
- ▶ Cabeço Preto IV
- ▶ Ventos do Brejo

▶ 12 Usinas Termelétricas produzem 551.548 (59,52%)

▶ Total de geração de energia própria do RN 926.704 KW

▶ Até 2016, 104 parques eólicos vão entrar em operação

▶ Vão gerar quase 3 Gigawatts (MW) energia correspondente a 1/4 dos 13 MW da Hidrelétrica de Itaipu e 4 vezes mais que os 700 Megawatts que o Estado precisa

▶ O atraso na construção das linhas de transmissão pela Chesf é responsável por 828,09 km de linhas que poderiam transportar 500 MW de energia. Essa energia poderia se agregar às termos que o governo quer acionar para evitar um apagão devido à estiagem.

TIROTEIO

“O PT tanto fez nos últimos dez anos que nos levou ao pior dos mundos: agora, além do crescimento pífio, temos inflação alta.

DO EX-GOVERNADOR ALBERTO GOLDMAN (PSDB), sobre a alta do Índice de Preços ao Consumidor, que fechou 2012 acima da meta do governo.

CONTRAPONTO

PROGRAMA DE AUDITÓRIO

Durante sessão da Câmara, em dezembro, Lincoln Portela (PR-MG) fazia longo discurso, quando foi interrompido por Miro Teixeira (PDT-RJ). Irritado com o acionamento, a cada minuto, da campanha que avisa o fim do tempo para cada parlamentar, o petetista disse:

— Esse mecanismo é desagradável. De repente, fica parecendo aquela coisa dos hipódromos: toca-se a campanha antes de se dar a largada para a corrida de cavalos.

Sem ter seu pedido atendido, Teixeira completou:

— Assim é melhor soar a campanha a cada 30 segundos. Vamos treinar para o “Se vira nos 30”, do Faustão.



NÓS TEMOS INTERESSE QUE TODOS OS PARQUES ENTREM EM OPERAÇÃO NOS PRAZOS PREVISTOS. SERÁ FEITO TODO O ESFORÇO PARA QUE OS PARQUES ENTREM (EM FUNCIONAMENTO) NA SUA DATA”

José Mário Júnior

RN PRODUZ HOJE 926 MIL KW

De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) o Rio Grande do Norte tem 25 empreendimentos eólicos em operação que geram 926.704 Kilowatts (KW) de potência. De acordo com dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (Sedec), apenas os leilões no ambiente regulado (pelo governo federal) são 94 parques que deveriam estar em operação desde junho de 2012.

Esses leilões foram realizados na condição A-3, ou seja, com um prazo de três anos para entrar em operação depois de assinado o contrato de construção em 2009. Se considerar todos os leilões até o último realizado (2011), o RN conseguiu êxito em todos eles, o que representa mais de 35% da energia anunciada em todos os leilões quando se considera o segmento eólico em separado. No leilão de dezembro de 2012, RN e CE, líderes no Nordeste, não tiveram nenhum projeto aprovado.

“Energia limpa e renovável, os ventos do Rio Grande do Norte estão entre os melhores do país para geração de energia eólica”, sublinhou José Mário Júnior. Os ventos que sopram nestas terras de poti são bons para gerar energia em função da intensidade e constância. “Isso faz com que o Estado tenha um dos melhores fatores de preferência para instalação dos parques junto com o Ceará”, contou.

O Governo do Estado, explicou o especialista, atua como facilitador de viabilidade desses processos cujas ações são inerentes ao governo federal. diferencia. “Nós temos interesse que todos os parques entrem em operação nos prazos previstos. Será feito todo o esforço para que os parques entrem (em funcionamento) na sua data”, disse José Mário Júnior. Mesmo sabendo do atraso na construção das linhas por parte da Chesf.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN Fax 0xx(84) 3235.7558 EMAIL: seclvara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 30 DIAS - AÇÃO MONITÓRIA)
EDI.0001.000072-7/2012

O Juiz Federal MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO, da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc. Faz saber, a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica CITADO, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15 (quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (ART. 1.102B do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 1.102C e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e os réus abaixo Relacionados: **Proc. Nº 0006235.07.2012.4.05.8400. Autora: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF. Réu (é): Priscila Freire Galvão - Inscrita no CPF/MF Sob o Nº016.465.784-30.** Origem do Débito: Crot PF, 17.3242.195.007820-7; CDC17.3242.400.0000620-2 E 17.3 242.400.0000718-20; Contrato Cartão 5488.2701.2257.2588, Firmados pela parte executada com a exequente, Em 07/11/2011. Valor da dívida: R\$ 37.502,52 (Trinta e Sete Mil, Quinhentos e Dois Reais e cinquenta e Dois Centavos), Atualizado em 03/07/2012. Dado e passado nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, Aos 06 de Dezembro de 2012. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (_____), Diretor da Secretaria da 1ª vara, Subscreevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal da 1ª Vara



Jornal de

FRANKLIN JORGE

Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com

Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos

www.osantooficio.com

Palimpsestos

Flanando na companhia de amigos pelo centro histórico da cidade que subsiste em cada vez mais raros exemplares arquitetônicos e monumentos que demarcam épocas, deparei-me numa loja de livros usados com um velho e bem conservado volume dos Clássicos Jackson, que havia muito desejava reler para sanear as lacunas de um texto que se articulava penosamente sob a forma de memórias, que me conectavam com a minha primeira década de vida, em grande parte passada numa propriedade à margem do rio Assu.

Senti-me, ao tocá-lo, como que invadido em minha alma por uma rajada de felicidade que trazia consigo a grata recordação de minha infância rural e o reencontro inesperado comigo mesmo, ou seja, com o menino que os velhos sábios da aldeia diziam ser o pai do homem. Voltara a viver de repente, através do contato físico com esse livro, à sombra dos carnaubais farfalhantes e das sombrias e frondosas oiticicas sob as quais costumava ser úmido o chão, habitáculos misteriosos de espíritos desgarrados e sombra fresca para andarilhos e caminantes, pouso preferido dos ciganos errantes em deambulação pelo mundo.

Era o que me faltava, esse livro, para consolidar uma página que se tornara entrave ao desdobramento, no tempo, daqueles anos de inocência nos quais

preponderava a presença e o espírito de minha avó materna a guiar-me em busca de um Ideal – como ela preferira em detrimento de Utopia, palavra que me agradaria mais, por estar contaminada do pensamento de Erasmo. Como mais me agradaria Machado do que Alencar, etc. E assim, arrastado por uma caudal de vida – como em outras eras Chateaubriand o fora ao ouvir o canto do rouxinol quando passeava no bosque do castelo, e Proust, ao saborear a madalena amolecida no chá de tília –, devolveu-me a visão desse livro desaparecido uma vivência significativa de minha infância que ansiava por exprimir-se, no que devia ser, segundo o projeto minuciosamente elaborado em anos de elucubração mental, revisões, supressões e acréscimos que demandam a escrita e a confecção de um livro escrito com o coração desnudado; meu último escrito – quisera crer que o fosse –, inspirado por uma palavra que alguma vez li em Borges e que então despertou em mim a nostalgia do Paraíso perdido que só pode ser resgatado através da memória ou da Poesia, que nos remete à infância da vida e da obra que se faz dela.

Pareceu-me ainda ouvir milagrosamente, mais uma vez, a voz de minha avó guiando-me por entre os leirões de terra fofa nos quais vicejavam as touceiras de feijões floridos, quando naquelas manhãs ainda orvalhadas e cheirando a

chão úmido, sob um sol brando, seguíamos de mãos dadas a caminho dos roçados exsudando a vigor, entre dois córregos correntes nas grandes invernadas, e para além desses roçados bem cuidados as coroaos do rio imemorial e realengo, uma faixa continua de terras devolutas que esbarram nas barreiras do curso d'água onde qualquer pobre podia cultivar o legume para a sobrevivência da sua família, direito que a maioria dos proprietários – quando eles próprios não mandavam plantar nessas nesgas de terra –, reconhecia e respeitava. Por ali viviam as últimas velhas que haviam sobrado dos troncos da antiga família Procópio, de escravos tornados livres pela morte do proprietário, ali se arrancharam e sobreviveram. Nessas horas, além das brincadeiras que inventava para o meu deleite, minha avó ensinava-me a cantar ou contava-me o que eu supunha ser uma história maravilhosa e era, de fato, a maravilhosa história de suas leituras e de sua vida plenamente realizada pela descendência, pois era, em essência, daquelas mulheres vocacionadas para o exercício dessa dupla maternidade que singulariza as avós.

Evocava frequentemente os livros que lera e os autores que admirava dentre os quais ressaltava, creio que por seu romantismo indianista, haurido na leitura desse livro poemático que sabia decorado da primeira à última página, porque muito lera e ratera em sua adolescência todo o José de Alencar, autor de Iracema, cuja sentença final gostava de repetir, por seu tom profético ou por encarnar uma verdade evangélica: Tudo passa

sobre a terra... José de Alencar – mais que Machado – e Eça de Queiroz – mais que Machado –, muito lembrados numa plêiade que incluía escritores de sua predileção cuja obra a encantava, por seu estilo e maneira com que o autor que a inspirava exprimia seus pensamentos. Mais tarde discorreria com satisfação sobre Alexandre Dumas, pai e filho, e acima de todos, Hugo, que vira os miseráveis de perto e os tornara visíveis para os cidadãos decentes que não enxergavam então um palmo adiante dos seus lustrosos narizes, acrescentaria eu, retrospectivamente, algumas vezes, ao pensar sobre a experiência de um menino levado a passear no campo por sua avó.

Gostava, pois, de incutir-me princípios e de exaltar virtudes morais, como quando o fazia ao referir-se a Franklin, Benjamin Franklin [1706/1790], escritor, cientista, estadista e filantropo americano de quem logo procurei reler o longo excerto de sua Autobiografia, que abre Ensaístas Americanos, v. XXXIII dos Clássicos Jackson e apressei-me a adquirir, pois ao vê-lo ali, entre aqueles outros livros usados, lembrei-me que dentre os talentos de Franklin, reportados por minha avó, incluía-se o fato de que fora um dos cinco americanos que redigiram a Declaração de Independência do seu país, em 1776. Era um homem que se regia, em particular e publicamente, segundo princípios imutáveis que representavam virtudes consuetudinárias que ele sistematizou e seguiu à risca, tais como perseverança no trabalho; consistência nas ações; e, resumindo tudo em

três sentenças: sobriedade, frugalidade e moderação, virtudes que exigem autocontrole, disciplina, tenacidade e força de vontade para persistir. Talvez proviesse dessa admiração a Franklin ou a pensadores franceses seu gosto pelo estilo aforismático. Tinha as Máximas de Vauvernagues, que repetidamente relia.

Encarecia nessas caminhadas matutinas ou vespertinas, quando as fazíamos sozinhos, todo o bom senso de Franklin e de como ele saíra de uma pobreza honrada para a riqueza e a consideração mundana, sem perder-se de si. Ter uma utopia e seguir em frente, eis o foco, queria dizer-me através de exemplos. Sobre tudo – e isto enfatizava a minha avó após um longo silêncio que para mim prenunciava o apocalipse –, tudo fez para o bem de muitos não tendo como incentivo o desejo de vitória ou a ambição de glória, reconhecimento. E mais uma vez, repetia em sua bela voz de contralto, Franklin, em sua tentativa de imitar Sócrates ou Jesus, não perdeu o seu tempo em bodegas, em jogos ou folganças de qualquer espécie e ao dizê-lo imprimia intencionalmente um tom que me fazia pensar sobre suas palavras.

Assim vou reencontrar, nessa manhã numerosa, uma fração de minha infância, ao repassar com essas páginas a memória involuntária de um tempo pretérito que se fundiu no cadinho da alma de um menino que ainda sobrevive no homem que escreve estas linhas e que, dessa avó, fazendo suas palavras de Franklin, pode afirmar que nossa amizade era simples, sincera e recíproca, e durou até sua morte.

ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.brUNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS
AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojournal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojournalrn



novojournal.jor.br/blog



De pensar só por pensar

Começo por um fato que me foi contado pelo Procurador, Etimólogo e Advogado Francisco Nunes. Ele relata que certo dignitário, da vida intelectual da cidade, fora contratado para função inexistente, com salário razoável, e posto numa sala com mesa e estante. Sem nenhuma atribuição definida. Quando Nunes perguntou a alguém o que estava fazendo ali a ilustre figura, recebeu a seguinte resposta: “Ele foi contratado para pensar”.

Isso é nariz de cera para gotejar algumas reflexões da virada. Chego ao novo ano com o corpo do ano velho, as juntas cada vez mais duras, o resto cada vez mais mole.

Ouçoo os novos eleitos e tendo acreditar. Não há nada mais jovial do que a crença. Tento, mas a fé demora a chegar.

Clarice Lispector disse que Natal é uma cidadezinha sem caráter. Será que também é ocupada por habitantes idem?

Do cancionero de Vandrê, me vem à memória um verso terrível: “Se calei foi de tristeza, você calou por calar”.

Golbery do Couto e Silva, Rasputin da Ditadura, ao deixar a direção do SNI, desabafou: “Criei um monstro”. Sepúlveda Pertence repetiu a mesma frase ao deixar a Procuradoria Geral da República. Quem é parte processual pode elaborar o inquérito? Já imaginou a OAB fazendo inquérito, sob a gerência do futuro advogado de defesa?

O Brasil, de uma hora para outra, num “deus ex machina” da história, virou a pátria da ética. Advocacia de

defesa virou cumplicidade criminosa. Enquanto isso, cá no RN, mais de noventa por cento dos inquéritos de homicídios cochilam nas estantes. Por falta de holofotes. Todo mundo agora é professor de moral. Engraçado é que essa “população pura” elege regularmente os mesmos que tão fervorosamente combate. Patriótica ou patriahipócrita?

E de pensar por pensar, imagino a descarga da ira dos éticos, ao chegarem à atividade pública, caindo na descarga da privada. Eu quis dizer da atividade privada. Mas reconheço no leitor o direito de ler melhor do que escrevo.

Às vezes sinto vontade de vomitar com discursos ou textos furiosos da pureza ética; quero, mas não consigo crer na sinceridade dessa avalanche moral. A honestidade do moralista é falta de oportunidade. Quem é honesto não faz cruzada moral, pois tira os outros por si.

Lembram-se do PT? Quem foi mais moralista? E da UDN? Quem foi mais hipócrita? Do promotor público Demóstenes Torres, alguém se lembra?

E daquele pastor evangélico americano, famosíssimo, que via pecado até na ida ao cinema? Ele fazia a multidão chorar, de tanta semelhança moral com Cristo. Mexeu com outro pastor, que tinha relações na mídia, e foi desmascarado. Encontraram na sua casa um empório de pornografia, inclusive com pornografia.

Mas, como dizia Millôr, livre pensar é só pensar. Té mais.

Dança dos Espíritos

Belíssima e relevante reportagem.

Parabéns Pedro Vale, Marco Carvalho e Paulo Nascimento. Parabéns Novo Jornal por ter reportado de forma brilhantemente digna um traço tão rico e belo da cultura brasileira. Acho, inclusive, que esse texto deveria ser admitido em sala de aula dos ensinso fundamental e médio para que os jovens deste país aprendessem sobre diversidade e conhecessem mais a religiosidade de um dos povos que formou esta nação.

Silvio Santiago

Pelo site

Vereadores

Juro que não entendi.

Pra que tantos cargos?

Gisa Reis

Na internet

Vereadores 2

E o vereador Julio Protasio, votou como?? Nessas horas ele não gosta de aparecer, né?? Julio, vamos lançar um movimento contra os altos salários dos vereadores de Natal, que tal?? Sugiro que seja de 5 salários mínimos, e a campanha com os jovens na rede social seja;

#5salariosminimosja.

Outra coisa, os vereadores de Natal custam mais caros que os de João Pessoa. #5salariosminimosja!

Luciana Moraes Gama

Na internet

Vereadores 3

Que vergonha senhores(as)

vereadores(as)! Estão brincando com o dinheiro público....

Sylvia Lessa

Na internet

Vereadores 4

Sensacional a foto que mostra os vereadores Adão Eridan e Felipe Alves rindo da cara do contribuinte durante a votação da aprovação da criação de 80 cargos a mais. É motivo de indignação verificar que a Câmara Municipal de Natal não sabe quantos cargos possui e ainda

resolveu criar outras 80 vagas.

A nova legislação, que apareceu como sendo símbolo de mudança e renovação, já dá mostras de que pode conseguir algo considerado impossível: piorar o cuidado com o dinheiro público. São quase R\$ 2 milhões a mais que serão gastos sem o mínimo controle. Alô Ministério Público!

Flávio Rebouças

Por e-mail

Exames

Primeiro escrevo para elogiar a série de reportagens feitas pelo NOVO JORNAL, pelo repórter Marco Carvalho, sobre o crime banal que vitimou uma dona de casa na Bernardo Vieira. Digo banal, não me referindo à morte de um ser humano, mas ao suposto motivo, que para qualquer pessoa normal soa estranho. Segundo, escrevo

para registrar meu estarecimento com relação à falta de controle que o sistema prisional tem para com os presos. Não dá para acreditar que dentro em breve teremos de volta às ruas psicopatas presos por crimes hediondos que poderão retornar ao convívio social sem o menor controle. A insegurança dessa perspectiva é um verdadeiro horror.

Patricia Araújo

Por e-mail

Ponto

Os médicos são prestadores de serviço como qualquer outro cidadão. No SUS, a população é o patrão. Sendo assim, os profissionais tem o dever de cumprir ponto e de aceitar a medida.

Aldes Oliveira

Por e-mail

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNALANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
www.anj.org.brIVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE QUALIDADE

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br /
comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



O MELHOR HATCH MÉDIO À VENDA NO BRASIL.
PALAVRA DA QUATRO RODAS E DOS CONSUMIDORES.



RODAS ARO 17”



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



8 AIR BAGS
FRONTAIS, LATERAIS E
DE CORTINA. SENSORES
DE ESTACIONAMENTO.
SENSORES DE CHUVA.



**CÂMBIO
AUTOMÁTICO**
MULTIMARCHAS,
TORNA-DO AS TROCAS
IMPERCEPTÍVEIS.
DIREÇÃO ELÉTRICA.



SISTEMA DE SOM
COM MP3, ENTRADA PARA IPOD
E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA
6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE.
PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) **2010.1111**



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

UNICRED

NATAL/RN

UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,035		-0,29%		
TURISMO	2,130	2,709	61.497,43	7,5%	0,79%



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

DAR CONTINUIDADE E expandir um grupo empresarial pode ser tão desafiador quanto a sua criação. E, em uma empresa familiar, a credibilidade e a confiança são dois dos sentimentos primordiais na escolha de quem vai suceder o fundador, a figura que praticamente é a cara da empresa e a construiu com tanto amor e trabalho.

Um grupo tradicional do varejo potiguar está seguindo à risca as melhores práticas de governança para realizar uma sucessão tranquila. A empresa Gentil Negócios, comandada hoje por Glauber Gentil, 34 anos, é um exemplo do que deve ser feito para superar fatos inesperados (ou não) na trajetória de uma companhia.

Eram quase 19h quando Glauber Gentil recebeu a equipe do NOVO JORNAL em seu escritório no edifício Trade Center, em Lagoa Nova, e ele acabara de fazer uma reunião com sua equipe sobre assuntos fiscais e de segurança.

Considerado consensualmente por sua família como a pessoa mais adequada para capitanear as empresas que foram fundadas por seu pai Antônio, além de questões sucessórias, cujas primeiras reuniões começaram há seis meses e todo o processo deve se concluir dentro de um ano, Gentil se prepara para a grande tacada do grupo em 2013: a abertura de uma máster franquia (desenvolvedora de área) da rede de restaurantes Habib's nos estados do Maranhão e do Piauí, além de uma central de produção com seis mil metros quadrados de área, que servirá para abastecer os restaurantes. O valor do investimento é de R\$ 15 milhões.

"Nas franquias anteriores recebíamos o produto prontinho para ser vendido, como os perfumes da franquia da rede de perfumaria O Boticário. Agora, embora tenhamos várias orientações, vamos elaborar o nosso produto e, por isso, a necessidade de uma central de produção para podermos controlar melhor essa cadeia", explica ele.

Além da franquia de O Boticário, que hoje conta com 25 lojas, e do Habib's, a Gentil Negócios é formada também por duas empresas do setor financeiro, a Brum Seguros e a Signa, que faz empréstimos consignados.

"Sucessão não é uma processo automático ou uma indicação, mas uma constatação. É uma constatação apontar quem é a pessoa mais preparada para se habilitar e tocar o negócio. O fato de não ser automático não significa que isso não possa ser feito com muita antecedência", diz ele e observa o papel da intuição nessa escolha pelo novo "timoneiro" do grupo empresarial, pois a vitória de tal pessoa deve vir de uma maneira tão verdadeira que as pessoas abrem caminho.

De acordo com ele, suas irmãs, Glícia, 47, e Glênia, 42, acataram o seu comando, mas não acatariam se não tivessem total segurança do que estavam fazendo e, nesse momento, concordam ser esse o melhor caminho a ser seguido. "Nada impede que, ao longo de 10 anos, isso mude e uma das duas assumá", pondera.

O NOVO TIMONEIRO



► Glauber Gentil: indicado por consenso pela família para comandar tradicional grupo do varejo potiguar

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

gentil negócios

/ SUCESSÃO / GRUPO EMPRESARIAL GENTIL NEGÓCIOS TEM NOVO COMANDO: SAI ANTÔNIO, O PAI; ASSUME GLAUBER, O FILHO

O CULTO DA ANTECIPAÇÃO

Veio de Antônio Gentil a necessidade de se antecipar e tocar no assunto de como iria acontecer a troca de comando na empresa. Uma série de constatações feitas ao longo dos últimos 10 anos e ele testemunhou, conta Glauber, várias famílias não se perpetuarem nos negócios por falta de um passo mais planejado. "Ele resolveu se antecipar e com um desprendimento louvável. Pois é necessário um desprendimento de sair de uma posição de decisão operacional para ter um olhar mais estratégico da empresa. A vaidade muitas vezes atrapalha. Também vai chegar o meu momento de abdicar do comando", diz Glauber. Se quem está sendo sucedido deve ser desprendido, quem sucede deve, a todo momento, dar provas de confiança. Testes graduais foram sendo feitos pelo pai e a melhor maneira de passar por essas provas é mostrar resultado. "Qualquer outro atributo é menos convincente do que o resultado entregue. Rendo todas as minhas homenagens aos meus pais por terem transformado zero em dois. Eu não sei transformar zero em dois, mais sei transformar dois em quatro. E se eu tivesse de entregar a empresa hoje, já teria cumprido a minha missão", afirma, orgulhoso, e, ao mesmo tempo, ciente de que não teria o direito de pôr por água abaixo um negócio que foi construído "com muito amor e trabalho" por Antônio e Marluce Gentil.

MARANHÃO E PIAUÍ NO MAPA

O início das operações no Maranhão e no Piauí já tem data marcada. Será no dia 25 de maio de 2013 e, inicialmente, serão dois restaurantes em São Luiz e um em Teresina. A central de produção terá seis mil metros quadrados e foi construído para abastecer as lojas do Habib's. "É um volume assustador de insumos. A quantidade de cebola, por exemplo, ocupa uma área de uma pequena sala. A mesma coisa acontece com o queijo, o pão, etc.", fala Glauber.

Quem irá dirigir as operações é Glícia e seu outro filho, Felipe, que assim como Daniel está passando por uma experiência, desta vez prática, em São Paulo. Depois de ser estagiário em uma das lojas do Habib's, onde teve de usar touca e fazer esfiha como um funcionário comum, Felipe agora dirige seis lojas na capital paulista, trabalho que será fundamental para o sucesso em São Luís e Teresina.

Experiência similar passou Glauber, que ficava no balcão para atender os clientes de O Boticário, em uma loja de Petrópolis. "Até atendi dona Noilde Ramalho uma vez", fala da ocasião em que a fundadora da Escola Doméstica de Natal foi comprar presentes para professores. "É como eu digo, fui trabalhar por gravidade. A loja precisava de pessoas e quem foi atender fui eu", diz ele, que estudou no Colégio das Neves e cursou Administração na UFRN; e tem especialização em varejo na Universidade de Tucson, no Arizona (EUA). Para se inspirar, gosta de ler livros como o do técnico da seleção brasileira de vôlei, Bernardinho, cuja maior lição tirada do esportista diz ser a busca pela constância na boa performance. Constância que, a depender da dedicação à necessidade de planejar, deve continuar sendo um atributo também para o clã Gentil.

TERCEIRA GERAÇÃO

“

SE A SEGUNDA GERAÇÃO ENTRA NO NEGÓCIO POR FORÇA DA GRAVIDADE, A TERCEIRA ENTRA POR COMPETÊNCIA”

Glauber Gentil,
Empresário



Norteando a sucessão da Gentil Negócios está um documento fundamental nesse tipo de processo: o acordo de cotistas, que dependendo do porte ou de como se organiza a empresa, pode ser um acordo de acionistas. Trata-se de uma peça que institui como devem ser as relações jurídicas entre os participantes de uma organização empresarial. Enquanto a equipe de reportagem entrevistava Glauber, chegou ao escritório Daniel Gentil, 20 anos, filho de Glícia. "O acordo trata antes o que às vezes vai acontecer muito tempo depois. Faz com que a empresa lide melhor com brigas, separações e fatalidades. É bom para todo mundo", arremata, como quem já está bem versado no assunto. Daniel estuda na Escola Superior de Marketing e Propaganda (ESPM – São Paulo), uma referência no ensino neste setor.

"Mostra pra ele um trecho daquele vídeo", diz Glauber a Daniel. E este mostra uma gravação dele no púlpito do auditório da ESPM apresentando um evento e con-



► Daniel Gentil, 20 anos, com o tio Glauber: por dentro dos negócios

vidando para subir ao palco ninguém mais, ninguém menos do que Abílio Diniz, ex-controlador do Grupo Pão de Açúcar. Não bastasse, Daniel é diretor cultural do diretório estudantil da ESPM. "Se a segunda geração entra no negócio por força da gravidade, a terceira entra por competência", observa Glauber, ao continuar falando de como o acordo de cotistas

vai estabelecer a entrada da linha de parentesco da mesma geração de Daniel. Para manter a família e empresa na mesma trilha, seus integrantes sempre procuram participar de cursos sobre o assunto, sendo que o encontro neste ano do HSM Family Business, tradicional evento em São Paulo sobre o assunto e que acontece em maio, já está na agenda deles.



GERAÇÃO APROVAÇÃO

Ensino completo, resultados concretos.



NATÁLIA RIBEIRO
1º Lugar – Fisioterapia



CRISTOVÃO FERREIRA
1º Lugar – Geografia



MÁRCIO RODRIGUES
1º Lugar – Ciências Sociais



VITOR FERNANDES LOPES
2º Lugar – Eng. Química



MAX FELIPE SANTANA
6º Lugar – Direito



MARINA MEIRELES
2º Lugar – Artes Visuais



ANA BEATRIZ JANUÁRIO
3º Lugar – Odontologia

O COMPLEXO DE ENSINO NOILDE RAMALHO ED/HC PARABENIZA OS SEUS APROVADOS NA UFRN:

ANA BEATRIZ DO N. JANUÁRIO - ODONTOLOGIA - 3º
ANA PAULA DA COSTA PINTO - GEOLOGIA - 7º
ANDERSON BEZERRA DE OLIVEIRA - C&T - 44º
ARLINDO MENEZES DA COSTA NETO - C. CONTÁBEIS - 19º
CAROLINA CARNEIRO PETROSKI - TURISMO - 22º
CLEANTHO GUILHERME G. DE LIMA - C. ECONÔMICAS - 33º
CRISTÓVÃO FERREIRA DE LIMA JÚNIOR - GEOGRAFIA - 1º
DANIELA CUNHA LIMA DOMINGOS - C&T
FÁBIO HENRIQUE F. DE QUEIROZ - CIÊNCIAS ATUARIAIS
FELIPE MATIAS CORTEZ TRIGUEIRO - C&T - 9º
GUSTAVO HENRIQUE LOUREDO - ENG. QUÍMICA - 9º
IALE ARAÚJO LOPES - PUBLICIDADE
JOSÉ ROBERTO C. MARINHO FILHO - PUBLICIDADE
JOSÉ IVO PEREIRA CAVALCANTI - TURISMO
LEONARDO MEDEIROS MARTINS - ADMINISTRAÇÃO - 6º
LUAN CARLOS BEZERRA - C&T
LUCAS DE LIMA BARROS - C&T

LUCAS MAZULLO MASCARENHAS PEREIRA - QUÍMICA
MÁRCIO JOSÉ F. DE LIMA RODRIGUES - CIÊNCIAS SOCIAIS - 1º
MARCELY ARAÚJO DE MORAIS - NUTRIÇÃO - 12º
MARINA MEIRELES - ARTES VISUAIS - 2º
MAX FELLIPE DE SOUZA MARQUES SANTANA - DIREITO - 6º
MAYRA MARTINS DANTAS - FARMÁCIA - 42º
NATÁLIA DE OLIVEIRA RIBEIRO - FISIOTERAPIA - 1º
NICOLY DE MELLO BRANCO - ENGENHARIA QUÍMICA - 11º
VÍTOR GABRIEL LEMOS LOPES - C&T
VINÍCIUS DANTAS DE LIMA MELO - C&T - 16º
VITOR FERNANDES DIAS LOPES - ENGENHARIA QUÍMICA - 2º
IANNYS MAYRA JANUÁRIO DA SILVA - SERVIÇO SOCIAL - 45º
MARIA DANILA CARDOSO DE OLIVEIRA - QUÍMICA - 9º
MARIA ROSÁLIA DA COSTA NETA - SERVIÇO SOCIAL - 10º
JÉSSICA KAROLYNE DA CRUZ SILVA - FARMÁCIA - 11º
PEDRO HENRIQUE PINHEIRO CATALDI - GEOFÍSICA
ANGELI ESTER LEITE - C&T



Editor
Viktor Vidal / Rafael Duarte (interino)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FÁBIO CORTEZ / NJ

NÃO SEI SE VOU OU SE FICO

/ INDEPENDÊNCIA / VEREADORES UNIFICAM DISCURSO DE TRABALHAR EM FAVOR DA CIDADE, MAS A MAIORIA DEVE DECIDIR A ADESÃO OU NÃO À BANCADA DO PREFEITO SOMENTE DEPOIS DO CARNAVAL

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A **CÂMARA MUNICIPAL** de Natal que a urnas de outubro passado desenharam para a cidade ainda é uma incógnita quando o assunto é a relação dos vereadores com o prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT). Tão logo o ano legislativo comece, entretanto, o que deve acontecer depois do carnaval, as interrogações serão substituídas por certezas e os edis da capital mostrarão a que vieram e a quem pretendem servir.

Em princípio, instada a se manifestar, a maioria dos 29 vereadores entoa em uníssono o discurso pronto da independência e de que servirão aos interesses de Natal. Não é bem assim. A recente crônica política destas terras tem ensinado que a relação de toma-lá-dá-cá está misturada ao concreto que sustenta o Palácio Frei Miguelinho. E ficará exposta quando Carlos Eduardo precisar enviar a Casa os projetos que quer ver aprovados.

A independência pregada pelos vereadores tem se revelado um salvo-conduto para conciliar os interesses próprios com as vontades que o Executivo quer fazer passar na Câmara. Partindo dessa premissa, o NOVO JORNAL revisitou os últimos anos da política local para desenhar uma tendência que poderá ser confirmada, indicando quem deve ser situação, oposição e neutralidade à gestão de Carlos Eduardo.

NOVATOS SÃO INCÓGNITA

Se é fácil prever como deverá se comportar alguns vereadores pelo seu histórico de adesismo, por outro lado não há como saber ainda como os novatos vão se comportar.

A maioria está embarcando em seu primeiro mandato e ainda não tem posição definida sobre como vai atuar. Nesse caso, o discurso da independência é o que faz mais sentido. Estão nesse barco Rafael Motta (PP), Ary Gomes (PP),

Inicialmente, os números estão contra Carlos Eduardo. Dos 29 vereadores atuais, seis estão alinhados a seu governo: Júlia Arruda, Franklin Capistrano, Bispo Francisco de Assis - todos do PSB -, Júnior Grafith (PRB), Hugo Manso (PT) e George Câmara (PCdoB). Nada garante, contudo, que os edis vão aquiescer a todas as vontades de Carlos.

A lista dos governistas já começa com o DNA da adesão. Ferreinho opositor do atual prefeito nos últimos quatro anos, Bispo Francisco de Assis agora se alinha, pelo bem de Natal, à gestão do pedetista. Quem também dispensou cerimônia e se mostra mais à vontade com Carlos Eduardo é Maurício Gurgel, que no primeiro semestre do ano passado votou pela reprovação das contas do atual prefeito.

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



► Vereador bispo Francisco de Assis anunciou apoio ao prefeito

Bertone Marinho (PMDB), Eleika Bezerra (PSDC), Eudiane Macedo (PHS) e Felipe Alves (PMDB).

Para a professora Eleika Bezerra, o momento é de observar. Em recente conversa com a reportagem, a vereadora afirmou que o momento suscita a paciência, para depois agir. "Não preciso me precipitar dizendo que vou apoiar A ou B ou dizendo que minha oposição será para C ou D". Para ela, seu posicionamento será regido por sua consciência.

Essa nova leva de vereadores dados como independentes pro-

O episódio da reprovação das contas do prefeito, a propósito, é rico em exemplos de adesistas e conta ainda com a participação de Chagas Catarino (PP), Aquino Neto (PV) e Adão Eridan (PR), que chegou, à época da votação, a revelar que recebeu proposta indecorosa para votar em favor de Carlos. Hoje, não quer ouvir falar da ex-prefeita Micarla de Sousa (PV), de quem integrou a base.

"Paguei um preço alto por ter ficado contra Carlos Eduardo. Fui escanteado [depois do episódio da reprovação das contas]. Mas não é certo dizer que passei quatro anos contra ele, fazendo oposição, até porque ele não tinha mandato", analisa o vereador Bispo Francisco de Assis, que confirma a adesão ao pedetista: "Vou seguir o que o partido determinar, e me parece que não é certo, você deve concordar comigo, ficar contra a gestão sendo a vice-prefeita a líder do meu partido".

O contraponto dessa argumentação quem faz é o pevista Aquino Neto. O vereador tem declarado que sua atuação em relação a Carlos Eduardo vai ser "civilizada", e joga a culpa no PV. Segundo ele, o partido não ajudou em sua campanha, então não pode cobrar definição partidária em relação ao prefeito.

No PP, a relação amistosa entre o presidente do partido, Paulinho Freire, e o atual prefeito deverá pavimentar o caminho de quem se sentir à vontade para declarar apoio a Carlos. No caso dos adesistas, a facilidade ajudará a Chagas Catarino.

mete surpreender. Dentro da própria Câmara já estão fazendo zozada e perturbando a zona de conforto na qual muitos edis estavam acomodados. "Vou questionar quando tiver de ser", diz Eleika, que já mostrou a que veio quando, sem cerimônias, votou em Albert Dickson para presidente da Casa e disse: "Vou votar porque prometi, mas tenho restrições a essa chapa".

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ►

► Professora Eleika Bezerra é uma das vereadoras que ainda não decidiu se apoia o prefeito ou vai para a oposição

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med

RN

em ação

EDITORIAL

- Cale-se, Senhor, replicou Sancho, que se me meto a fazer perguntas e respostas, não acabo nem amanhã. Para perguntar tolices e responder disparates não preciso de andar a pedir o auxílio de vizinhos.

- Mais disseste do que sabes, tornou Dom Quixote, porque há pessoas que se cansam em averiguar coisas que, depois de averiguadas, nada valem.

É, e a imprensa nacional, com algumas honrosas exceções, perdeu o escrúpulo e a decência, ignorando as regras elementares da boa notícia, ouvir os dois lados. Os últimos episódios envolvendo a falência do sistema público de saúde e as desastradas gestões, fizeram com que o médico fosse mais uma vez adotado como vilão e chicoteado no altar da opinião pública sem dó nem piedade, como o Cristo de Mel Gibson, que quando a tortura parecia que se encerrava, recrudescia dolorosamente. E o mais vergonhoso dos meios de comunicação é não abrir espaço para ouvir um mínimo de contra ponto das entidades médicas sobre o que de fato está acontecendo com as escalas dos profissionais, sempre incompletas, e com as condições de trabalho, absolutamente precárias. Aqui no Rio Grande do Norte as coisas não andam tão diferentes. A Governadora convocou uma coletiva, com seu staff, para anunciar o fim do estado de calamidade e a série de medidas, segundo ela vitoriosas, que o decreto tinha permitido. Nas reportagens de televisões e jornais nem um pequeno espaço para as entidades mostrarem que a farsa do estado de calamidade serviu para a manutenção da empresa terceirizadas que administrava o Hospital da Mulher em Mossoró, e permitiu ainda, sob a visão complacente da justiça, a continuidade do processo de terceirização naquela unidade. Na essência a crise continua, nada mudou. E tome acusações vazias sobre ponto eletrônico, cumprimento de escalas, carga horária, um conjunto de questões de natureza técnica e de gestão, invocados maliciosamente para jogar suspeição sobre a categoria médica. Vi por estes dias, nos meios de comunicação, apenas uma voz solitária a defender os médicos e botar o dedo na ferida da sobrecarga e das péssimas condições de trabalho, e lhe faço justiça, Alexandre Garcia, da Globo. Bem, na quinta feira, em Brasília, tivemos reunião com o juiz brasileiro da Corte Interamericana de Justiça, discutimos a questão dos direitos humanos, brutalmente violados na saúde, e conversamos sobre a situação do Rio Grande do Norte. No domingo, no Rio de Janeiro, visitamos o hospital Salgado Filho, em que uma investigação, com características fascistas, quer provar que quem matou a menina Adrielly não foi a violência do Rio de Janeiro, não foi a bala que lhe destruiu o cérebro, não foi a falência do sistema de saúde, com equipes desfalcadas, incompletas, por falta de concursos e inatratividade pelos baixos salários, não foram as precaríssimas condições de trabalho nem a ausência de ambulância de transporte, quem responsabilizar um neurocirurgião que há um mês denunciava que não mais exerceria, por absoluta falta de condições, plantões naquela unidade. Tanta tolice e tanto disparate são um insulto a nossa inteligência.

Denúncia

Em função da falta de ações por parte do Governo para reverter o cenário calamitoso que se encontra a saúde pública brasileira, a Federação Nacional dos Médicos (FENAM) recorre à Corte Interamericana de Direitos Humanos. Na última quinta-feira (10) em Brasília, diretores da entidade foram recebidos pelo juiz da instituição, Roberto Figueiredo Caldas, e esboçaram sua preocupação com as péssimas condições de trabalho médicas que acabam por afetar o atendimento à população do país. O objetivo principal da ocasião foi buscar orientações que encaminhem de maneira efetiva as denúncias contra as mazelas nos hospitais.

Dr. Geraldo Ferreira

Pres. Sinmed

Denúncia

Depois de ter tentado na justiça nacional, é preciso entrar com representações de fatos concretos que devem ser protocoladas na Comissão Internacional de Direitos Humanos, a qual vai procurar um acordo com o Estado. Caso não seja solucionado, a questão vai à Corte, que tem a competência de dar a última palavra.

Denúncia III

Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Espírito Santo e Belém já protocolaram as denúncias em seus estados. Os diretores da FENAM irão em fevereiro à sede da Corte, em Costa Rica. A Corte Interamericana de Direitos Humanos é uma instituição judicial autônoma da Organização dos Estados Americanos (OEA) que visa a aplicação e interpretação da Convenção Americana sobre Direitos Humanos.

Negociações

Na terça, dia 8, o presidente do Sinmed, Geraldo Ferreira e o secretário estadual de saúde, Isaú Gerino se reuniram para discutir as reivindicações da classe médica, em greve há 8 meses. Além de melhores condições de trabalho, o Sinmed cobrou do governo prazos para incorporação da Gratificação de Alta Complexidade (GDAC) para os médicos de ambulatório, municipalizados, cedidos e aposentados, bem como, a relação dos profissionais que serão contemplados.

Negociações II

A criação de uma comissão paritária SESAP/SINMED para definir em até 120 dias a criação da carreira médica, piso Fenam, controle de frequência e concurso público também foi um dos pontos solicitados pelo sindicato médico.

Assembleia

O titular da saúde deverá enviar uma proposta definitiva aos médicos até a próxima terça, 15. Assim, espera-se que em assembleia no Sinmed, dia 15, às 19h, os médicos possam avaliar a possibilidade de término da greve.

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Contagem de agora mostra que o prefeito Carlos Eduardo está em desvantagem numérica na Câmara Municipal, mas situação pode mudar depois do carnaval

OPOSIÇÃO TEM ALA RADICAL E MODERADA

“NADA IMPEDE QUE A GENTE VOTE PROJETOS QUE INTERESSAM AO PREFEITO. BASTA QUE O MAIOR BENEFICIÁRIO SEJA MESMO O POVO”

Aroldo Alves
Vereador

Nem só de indefinição vive a rapazeada que está chegando. “Eu vou fazer oposição. Nada de adesismo. Mas uma oposição responsável”, garante o jovem Dickson Nasser Júnior, filho do ex-presidente da Casa, Dickson Nasser, que fez oposição a Carlos Eduardo. À Nasser se soma também o correligionário Aroldo Alves, endossando as vozes contrárias à atual gestão.

“Mas nada impede que a gente vote projetos que interessam ao prefeito. Basta que o maior beneficiário seja mesmo o povo”, diz o tucano, dentro do script.

Também previsível, mas nada equilibrada deverá ser a atuação da bancada constituída por

Amanda Gurgel (PSTU), Sandro Pimentel (PSOL) e Marcos Antônio (PSOL). Embora garantam que não pretendem dificultar a aprovação de projetos que interessem à cidade, a turma da extrema esquerda vai fazer barulho, e muito mais contra a própria Casa do que contra o Executivo. Os três decidiram não esperar pela abertura dos trabalhos legislativos para afinar o discurso que vão adotar. Ontem, se reuniram no IFRN de Cidade Alta para definir como vão atuar.

“[O encontro] É para ouvir outras experiências, nos prepararmos para que a minha voz lá dentro não seja sozinha, mas seja o eco da indignação que vemos nas ruas de Natal”, disse Amanda.



EDUARDO MAIA / NJ

► Amanda Gurgel (PSTU) quer ser o eco da indignação da população de Natal

PRESIDENTE DA CÂMARA, ALBERT É CONTINUIDADE DE EDIVAN MARTINS

Uma das posturas mais aguardadas na Câmara Municipal é a do seu novo presidente. Albert Dickson e Carlos Eduardo Alves não se bicam. O prefeito, inclusive, já chegou a acusá-lo de ter participado do que chama de fraude contra sua gestão no episódio dos medicamentos descartados. Dickson foi o relator da CEI dos Medicamentos, e para Carlos tudo foi combinado a partir da clínica que Albert locou durante a gestão Micarla de Sousa. O vereador nega ter propriedade, embora haja controvérsias.

Como chefes do Executivo e Legislativo, ambos falam em cordialidade. Após ter passado os últimos anos batendo na maioria dos ocupantes do Palácio Frei Miguelinho, o atual prefeito preferiu, na posse, um discurso conciliador. Dickson, no mesmo dia, em 1º de janeiro, também priorizou em sua fala a “cordialidade e harmonia” que deve haver entre os poderes.

Por outro lado, o atual presidente da Casa pode ver na vice-prefeita um elo definitivo de conciliação com o atual prefeito, se assim o desejar. Wilma de Faria e Dickson têm parceria desde 2010, quando o vereador se empenhou pessoalmente na campanha dela para o Senado.

A primeira demonstração de como realmente vai ficar a relação de ambos deverá acontecer quando Carlos Eduardo enviar à Câmara

o projeto de reforma administrativa que está articulando no âmbito do município. Até agora, paíra o distanciamento entre os dois.

Médico oftalmologista formado pela UFRN, Albert Dickson não esconde que representa uma certa continuidade de Edivan Martins, outra figura que Carlos Eduardo quer ver pelas costas. O vereador do PP lançou sua candidatura à presidência da Casa apenas quando já era inviável o projeto de Edivan Martins (PV), o qual tentou pela via judicial um assento na Câmara.

No processo que o conduziu à liderança da Câmara, Albert contou com apoio de vários líderes partidários. Ele disputou a presidência com Júlia Arruda, cuja eventual vitória iria fortalecer Wilma de Faria. Os adversários da ex-governadora reagiram e manobram para Arruda não levar a melhor.

Empossado presidente, Dickson tratou de manifestar que vai priorizar projetos que Edivan não conseguiu concretizar, embora não tenha dito exatamente nesses termos.

Em seu segundo mandato, ele promete fazer da transparência uma bandeira a ser perseguida todos os dias. Nas primeiras sessões extraordinárias neste ano, entretanto, não informou à sociedade quantos são, exatamente, os funcionários lotados na Casa.

PREFEITO AINDA NÃO ESCOLHEU LÍDER DO GOVERNO

A interlocução do prefeito Carlos Eduardo com a Câmara de Natal ainda não foi deflagrada. A auxiliares próximos ele tem externado que não quer se meter nos assuntos do Legislativo, tendo, inclusive, descartado recentemente pedir uma convocação extraordinária para votar matérias de interesse do Executivo.

Mais cedo ou mais tarde, o prefeito precisará intervir no Palácio Frei Miguelinho, até porque é preciso que ele escolha um líder para seu governo na Câmara, papel que seria naturalmente desempenhado por Raniere Barbosa, que foi nomeado para a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos.

Uma das prováveis escolhas é a do vereador George Câmara (PCdoB), citado nominalmente por Carlos Eduardo Alves em agradecimento no dia da posse como prefeito. Câmara, contudo, diz que ainda cedo e revelou que, até a quarta-feira passada, não houve gesto nesse sentido do prefeito.

“Isso deve ficar mais para fevereiro mesmo. Até porque ainda resta também a definição dos líderes de bancada, o que só vai acontecer no próximo mês”, observa George.

Atualmente, três bancadas já estão naturalmente postas: a do PP, PSB e a formada por Amanda Gurgel, Sandro Pimentel e Marcos do PSOL. Para o ex-vice-prefeito da cidade e presidente do PP, a bancada é naturalmente neutra. “Ainda não nos reunimos para ver qual será a postura e quem será o líder da bancada”.

A liderança das bancadas é preponderante na hora de definir os cargos que ocuparão as 14 comissões da Casa. Os líderes combinam entre si quem vai presidir qual comissão, cabendo a esse presidente a convocação de pessoas para os trabalhos.

Quando toda essa configuração estiver definida, o prefeito enviará à Câmara os projetos que interessam ao Executivo. Começando pela reforma administrativa, Carlos Eduardo precisará convencer os “independentes” de que a matéria deve ser aprovada. Uma das apostas do projeto que será tocado pela Falconi Consultoria é a geração de receitas própria para o município a partir de um enxugamento da máquina.

Se não conseguir uma vitória na Câmara, o prefeito verá comprometido seus projetos políticos que passam por se tornar uma referência em gestão pública nacional.

Após a reforma administrativa, três assuntos espinhosos se sucederão na Câmara: a revisão do Plano Diretor de Natal e as licitações do sistema de transporte e da coleta de lixo, ambas suspensas pela Justiça por suspeita de vícios na composição do certame.

A revisão do Plano Diretor e a licitação do sistema de transporte não deverá passar sem que haja tumulto na Câmara do Natal. O primeiro deveria ter sido apreciado desde o ano passado. Estão pendentes regulamentações de áreas de proteção permanente da capital, cujo uso e ocupação é objeto de disputa entre órgãos de proteção ambiental e empresas que tentam viabilizar a exploração econômica de algumas áreas, como a ZPA do Forte, para a qual é prevista a construção da Marina de Natal.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Albert Dickson prepara censo para encontrar cargos que sumiram



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ISOLAMENTO VIRTUAL

/ COMUNICAÇÃO / USUÁRIOS DA TELEFONIA MÓVEL CRITICAM A PRECARIIDADE DO SERVIÇO NA REGIÃO LITORÂNEA DO ESTADO; DIFICULDADE DE OBTER SINAL INVIABILIZA ACESSO À INTERNET E OPERAÇÕES ONLINE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ESTÁ DIFÍCIL SE manter conectado à internet ou mesmo fazer ligações telefônicas por meio de aparelhos móveis durante o verão nas praias potiguares. Com a demanda do período nas regiões litorâneas, o sinal das operadoras se torna insuficiente e dificulta a vida daqueles que veraneiam nas praias.

Apesar da promessa da chegada da tecnologia em banda larga 4G para o próximo ano em Natal, cidade-sede da copa do mundo de 2014, quem vai para Pirangi, litoral de Parnamirim, a apenas 20 km da capital, sofre com as oscilações dos sinais das operadoras. A praia é a mais badalada da estação na região metropolitana.

Estando na praia, a melhor forma de acessar a internet, ao mesmo tempo em que aproveita os atrativos do litoral, é utilizando os aparelhos móveis. Porém, especialmente nos finais de semana ou em dias de grande concentração de pessoas na área, nem adianta tentar: o sinal das operadoras de telefonia móvel não vai pegar.

Pelo menos é o que diz a maioria das pessoas que estão veraneando em Pirangi.

“Aqui a gente não consegue fazer ligações, principalmente no fim de semana. Durante a semana, o sinal melhora um pouco, mas não chega nem perto do que é em Natal, por exemplo”, explica a veranista Ana Luiza Carvalho. Ela e seus familiares, um grupo que chega a vinte pessoas nos fins de semana, ficarão na praia até o carnaval.

“Quando a gente vê, chegam as mensagens avisando que recebemos ligações, sem que o telefone tenha tocado, mas aí para a gente retornar é um problema”, ressalta. O grupo costuma veranear em Pirangi e todos os anos se depara com o mesmo problema.

O primo de Ana Luiza relembra que não conseguiu se comunicar com ninguém via celular durante o réveillon. “No ano novo estava zero. Nem mensagem chegava. Entrei o ano sem falar com quem não estava aqui”, relata Eduardo Carvalho.

Na casa de praia da família Carvalho, o grupo tenta utilizar, sem sucesso, os serviços de pelo menos três operadoras: TIM, Oi e Vivo. Sem conseguir se comunicar pelo celular, a expectativa era de que pelo menos a internet móvel funcionasse com modem. Não deu certo. O modem da Vivo não funcionou como esperado.

“Nem a rede 3G pega aqui. Durante a semana ainda é possível visitar sites, mas navegar nas redes sociais é difícil. As mensagens demoram a ser postadas. Aquela que pega melhor é a WhatsApp, mas às vezes fica fora de área também”, conta Eduardo.

Baixar ou pelo menos assistir vídeo, ressalta, tem sido um problema. “Só se for para a gente passar o dia quase todo esperando. É chato porque quando estamos aqui, a gente paga por um serviço que não tem”.

Em tempos em que estar conectado nas redes sociais tornou-se um hábito, as estudantes Rafaela Bezerra e Larissa Rebouças estão precisando aprender a ficar desconectadas. Pelo menos durante o mês de janeiro, período em que estão no litoral. “A gente está tentando se acostumar porque em Natal passamos quase 24 horas no telefone, principalmente na internet”, explica Rafaela.

Ela diz que costuma utilizar o aplicativo multiplataforma WhatsApp, que permite trocar mensagens pelo celular sem pagar pelo envio, mas não está conseguindo com a mesma eficiência que utiliza em Natal. Já o twitter raramente está sendo acessado porque a rede fica inacessível. O problema, segundo conta, não ocorre apenas em Pirangi, onde passa o verão pela primeira vez. “Lá na praia de Tabatinga (Nísia Floresta) também é péssimo. Nem ligação a gente consegue fazer”, reclama.

A amiga Larissa já desistiu de tentar. Ela vai passar todo o mês de janeiro desconectada. Assim como Rafaela, a estudante é usuária da Claro, mas desistiu de tentar utilizar os serviços da operadora na praia. “Não uso para nada. Desliguei logo e guardei. Não adianta, eu só estava tendo raiva”, relata.



► Praia de Pirangi, a 20 quilômetros de Natal, sofre com o problema de sinal

OPERADORAS DESCONHECEM PROBLEMAS

Procuradas pela reportagem para justificar as falhas no serviço durante o período em que costumeiramente as praias recebem maior número de visitantes, as operadoras de telefonia móvel disseram que desconhecem os problemas, uma vez que cobrem todas as áreas questionadas pela reportagem.

TIM e Claro responderam por meio de suas assessorias de imprensa. Da Oi, o gerente local fez os esclarecimentos e quanto à Vivo, nem sua assessoria nem seus representantes foram localizados.

A TIM informou que seus serviços estão funcionando normalmente nos locais citados pela reportagem. A empresa reconhece que o início do ano é tradicionalmente um período de grande uso do celular em áreas litorâneas, em função de férias e do verão.

“A TIM toma providências para aumentar a capacidade de seu sistema, especialmente em áreas de grande procura e reforça suas equipes de plantão com objetivo de garantir a disponibilidade dos seus serviços”, disse por meio de sua assessoria de imprensa.

Assim como a TIM, a Claro informa que não detectou nenhuma anormalidade na sua rede no litoral potiguar, especialmente em Pirangi. Tabatinga e Barreta e destacou que busca ampliar sua capacidade para a alta estação.

“A Claro investe constantemente em qualidade e expansão de sua rede no litoral potiguar e destaca que amplia a sua capacidade na alta estação para garantir a qualidade de seus serviços nos períodos de maior tráfego”, informou.

A empresa garantiu que no Rio Grande do Norte sua rede de terceira geração (3G) está presente em Natal, Macaíba, Parnamirim, Mossoró, Caicó, Açu, Currais Novos, além da sede do município de Santa Cruz, operando normalmente.

Em Natal, o gerente da empresa Oi, Márcio Edson, explicou que existem localidades em que o sinal da operadora pode apresentar falhas. “Isso ocorre devido ao longínquo acesso e baixa quantidade de clientes. Há regiões em que o sinal é da estrutura antiga e quem chega lá com aparelhos ligados na nova estrutura vai sentir dificuldades”, esclarece.

Ele se refere aos telefones que operam com o sistema quadriband que, ao chegarem em áreas onde é utilizada tecnologia dualband, consequentemente sentirá a diferença. Segundo Márcio, dos 339 km de litoral do Rio Grande do Norte há apenas cerca de 20 km sem sinal da Oi. “São regiões onde há barreiras e falésias, como em Barra de Cunhaú e Baía Formosa (litoral Sul), por exemplo. Já em Pipa, o sinal é 100%”, afirma.



► Ana Luiza Carvalho e Eduardo Carvalho: dificuldades de sinal



► Rafaela Bezerra e Larissa Rebouças: sem sinal na praia



► Vitoria Andretta (sentada) e Fernanda Driussi: dificuldades de sinal

COMO NUM RETIRO ESPIRITUAL

A oscilação do sinal das operadoras de telefonia também é constatada pela turista Fernanda Driussi. Para ela, o isolamento virtual a faz se sentir como se estivesse num retiro espiritual. “Às vezes bate o desespero ficar longe de todos, sem poder me comunicar de onde estiver aqui na praia. É um retiro espiritual”, brinca. Para compensar, Fernanda busca aproveitar as belezas e atrativos de Pirangi, onde está acompanhada da amiga Vitoria Andretta.

As turistas vieram de Curitiba/PR e dizem que no litoral paranaense o problema também ocorre. “Lá no Paraná existe essa dificuldade também, mas não é tanto como aqui”, conta Vitória. Ela se refere ao fato de não conseguir acessar nada estando na casa do pai em Pirangi, onde passa a temporada. “Dentro de casa, nem ligação eu consigo fazer. Nem acesso a internet pelo celular, nem com modem da TIM ou da Claro. É terrível”, reclama.

A única operadora que diz receber o sinal de forma mais satisfatória, talvez pelo local onde a casa está localizada, próximo à rua principal de Pirangi, é o da Vivo, inclusive com modem. Mesmo que a impressão seja de que na beira da praia o sinal é pior, lá ocorre o contrário. Em determinados momentos do dia, é mais fácil conseguir acessar a rede e fazer ligações estando à beira mar do que em outra área da localidade. Porém, não ocorre com a mesma qualidade a que está acostumada quando se encontra fora da região litorânea.

Cidades

ISOLAMENTO VIRTUAL

/ COMUNICAÇÃO / USUÁRIOS DA TELEFONIA MÓVEL CRITICAM A PRECARIIDADE DO SERVIÇO NA REGIÃO LITORÂNEA DO ESTADO; DIFICULDADE DE OBTER SINAL INVIABILIZA ACESSO À INTERNET E OPERAÇÕES ONLINE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ESTÁ DIFÍCIL SE manter conectado à internet ou mesmo fazer ligações telefônicas por meio de aparelhos móveis durante o verão nas praias potiguares. Com a demanda do período nas regiões litorâneas, o sinal das operadoras se torna insuficiente e dificulta a vida daqueles que veraneiam nas praias.

Apesar da promessa da chegada da tecnologia em banda larga 4G para o próximo ano em Natal, cidade-sede da copa do mundo de 2014, quem vai para Pirangi, litoral de Pamamirim, a apenas 20 km da capital, sofre com as oscilações dos sinais das operadoras. A praia é a mais badalada da estação na região metropolitana.

Estando na praia, a melhor forma de acessar a internet, ao mesmo tempo em que aproveita os atrativos do litoral, é utilizando os aparelhos móveis. Porém, especialmente nos finais de semana ou em dias de grande concentração de pessoas na área, nem adianta tentar: o sinal das operadoras de telefonia móvel não vai pegar.

Pelo menos é o que diz a maioria das pessoas que estão veraneando em Pirangi. "Aqui a gente não consegue fazer ligações, principalmente no fim de semana. Durante a semana, o sinal melhora um pouco, mas não chega nem perto do que é em Natal, por exemplo", explica a veranista Ana Luiza Carvalho. Ela e seus familiares, um grupo que chega a vinte pessoas nos fins de semana, ficarão na praia até o carnaval.

"Quando a gente vê, chegam as mensagens avisando que recebemos ligações, sem que o telefone tenha tocado, mas aí para a gente retornar é um problema", ressalta. O grupo costuma veranear em Pirangi e todos os anos se depara com o mesmo problema.

O primo de Ana Luiza relembra que não conseguiu se comunicar com ninguém via celular durante o réveillon. "No ano novo estava zero. Nem mensagem chegava. Entrei o ano sem falar com quem não estava aqui", relata Eduardo Carvalho.

Na casa de praia da família Carvalho, o grupo tenta utilizar, sem sucesso, os serviços de pelo menos três operadoras: TIM, Oi e Vivo. Sem conseguir se comunicar pelo celular, a expectativa era de que pelo menos a internet móvel funcionasse com modem. Não deu certo. O modem da Vivo não funcionou como esperado.

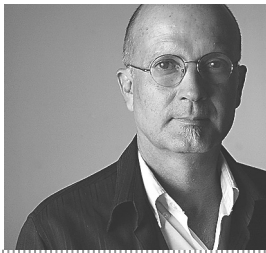
"Nem a rede 3G pega aqui. Durante a semana ainda é possível visitar sites, mas navegar nas redes sociais é difícil. As mensagens demoram a ser postadas. Aquela que pega melhor é a WhatsApp, mas às vezes fica fora de área também", conta Eduardo.

Baixar ou pelo menos assistir vídeo, ressalta, tem sido um problema. "Só se for para a gente passar o dia quase todo esperando. É chato porque quando estamos aqui, a gente paga por um serviço que não tem".

Em tempos em que estar conectado nas redes sociais tornou-se um hábito, as estudantes Rafaela Bezerra e Larissa Rebouças estão precisando aprender a ficar desconectadas. Pelo menos durante o mês de janeiro, período em que estão no litoral. "A gente está tentando se acostumar porque em Natal passamos quase 24 horas no telefone, principalmente na internet", explica Rafaela.

Ela diz que costuma utilizar o aplicativo multiplataforma WhatsApp, que permite trocar mensagens pelo celular sem pagar pelo envio, mas não está conseguindo com a mesma eficiência que utiliza em Natal. Já o twitter raramente está sendo acessado porque a rede fica inacessível. O problema, segundo conta, não ocorre apenas em Pirangi, onde passa o verão pela primeira vez. "Lá na praia de Tabatinga (Nísia Floresta) também é péssimo. Nem ligação a gente consegue fazer", reclama.

A amiga Larissa já desistiu de tentar. Ela vai passar todo o mês de janeiro desconectada. Assim como Rafaela, a estudante é usuária da Claro, mas desistiu de tentar utilizar os serviços da operadora na praia. "Não uso para nada. Desliguei logo e guardei. Não adianta, eu só estava tendo raiva", relata.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



R\$ 60 MILHÕES

É o valor que as operadoras estimam investir para melhorar este ano os serviços de telefonia móvel do Rio Grande do Norte



CALENDÁRIO 4G

► Abril de 2013: implantação em cidades-sede da Copa das Confederações (Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro e Salvador);
► Dezembro de 2013: cidades-sede (Natal, Cuiabá, Curitiba, Manaus, Porto Alegre e São Paulo) e sub-sedes da Copa;
► Maio de 2014: demais capitais e cidades com mais de 500 mil habitantes;
► Dezembro de 2015: cidades com mais de 200 mil habitantes;
► Dezembro de 2016: cidades com mais de 100 mil habitantes;
► Dezembro de 2017: cidades de 30 mil a 100 mil habitantes;
► Dezembro de 2019: municípios menores.

► Praia de Pirangi, a 20 quilômetros de Natal, uma das mais badaladas da região metropolitana, sofre com as oscilações dos sinais das operadoras

OPERADORAS DESCONHECEM PROBLEMAS

Procuradas pela reportagem para justificar as falhas no serviço durante o período em que costumemente as praias recebem maior número de visitantes, as operadoras de telefonia móvel disseram que desconhecem os problemas, uma vez que cobrem todas as áreas questionadas pela reportagem.

TIM e Claro responderam por meio de suas assessorias de imprensa. Da Oi, o gerente local fez os esclarecimentos e quanto à Vivo, nem sua assessoria nem seus representantes foram localizados.

A TIM informou que seus serviços estão funcionando normalmente nos locais citados pela reportagem. A empresa reconhece que o início do ano é tradicionalmente um período de grande uso do celular em áreas litorâneas, em função de férias e do verão. "A TIM torna providências para aumentar a capacidade de seu sistema, especialmente em áreas de grande procura e reforça suas equipes de plantão com objetivo de garantir a disponibilidade dos seus serviços", disse por meio de sua assessoria de imprensa.

Assim como a TIM, a Claro informa que não detectou nenhuma anomalia na sua rede no litoral potiguar, especialmente em Pirangi. Tabatinga e Barreta e destacou que busca ampliar sua capacidade para a alta estação.

"A Claro investe constantemente em qualidade e expansão de sua rede no litoral potiguar e destaca que amplia a sua capacidade na alta estação para garantir a qualidade de seus serviços nos períodos de maior tráfego", informou. A empresa garantiu que no Rio Grande do Norte sua rede de terceira geração (3G) está presente em Natal, Macaíba, Pamamirim, Mossoró, Caicó, Aqu, Currais Novos, além da sede do município de Santa Cruz, operando normalmente.

Em Natal, o gerente da empresa Oi, Márcio Edson, explicou que existem localidades em que o sinal da operadora pode apresentar falhas. "Isso ocorre devido ao longo acesso e baixa quantidade de clientes. Há regiões em que o sinal é da estrutura antiga e quem chega lá com aparelhos ligados na nova estrutura vai sentir dificuldades", esclarece.

Ele se refere aos telefones que operam com o sistema quadriband que, ao chegarem em áreas onde é utilizada tecnologia dualband, consequentemente sentirá a diferença. Segundo Márcio, dos 339 km de litoral do Rio Grande do Norte há apenas cerca de 20 km sem sinal da Oi. "São regiões onde há barreiras e falésias, como em Barra de Cunhaú e Baía Formosa (litoral Sul), por exemplo. Já em Pipa, o sinal é 100%", afirma.



► Ana Luiza Carvalho e Eduardo Carvalho: dificuldades para ligar e receber chamadas



► Rafaela Bezerra e Larissa Rebouças: sem sinal telefônico na praia de Pirangi



► Vitoria Andretta (sentada) e Fernanda Driussi: um retiro espiritual

VELOCIDADE PODE SER 10 VEZES MAIOR

A internet 4G é a quarta geração da tecnologia de telefonia móvel e começará a operar no Brasil já no próximo mês de abril nas cidades que serão sede da Copa das Confederações, com uma taxa de transmissão real estimada num acesso até 10 vezes mais rápido do que o alcançado com as atuais redes 3G.

Até 2016 todos os municípios com mais de 100 mil habitantes terão essa cobertura. A rede 4G tem como principal característica priorizar a transmissão de dados, ao invés da voz. Desta maneira, a internet se mantém rápida e estável, garantindo mais velocidade e estabilidade de conexão, tráfego de dados, download, streaming de vídeos em alta definição, videochamadas com imagem nítida e acesso com alta velocidade.

Nas áreas rurais, as empresas serão obrigadas a oferecer acesso à internet com taxas de transmissão de 256 Kbps de download e 128 Kbps de upload, no mínimo.

Para utilizar a nova tecnologia é necessário ter aparelhos compatíveis. Por enquanto, são vendidos três modelos de celulares homologados na Anatel para a nova tecnologia: Nokia Lumia 920, Samsung Galaxy SIII 4G e Motorola RAZR HD – Google, com preços que variam entre R\$ 650 e R\$ 1.000, vendidos nos planos da operadora Claro.

A empresa planeja antecipar o cronograma e pode trazer a tecnologia 4G para Natal antes de dezembro. Recife antecipou em quatro meses, começando a operar a nova tecnologia em dezembro do ano passado. Além de Recife, as cidades do circuito de experiências - Campos do

Jordão (SP), Paraty e Búzios (RJ) - que já realizavam testes exaustivos de qualidade, também estão comercializando a nova tecnologia. Em julho de 2012, a companhia anunciou a antecipação do investimento de R\$ 6,3 bilhões em infraestrutura e tecnologia que serão aplicados até o final de 2014 no país.

Já a Oi lançou sua rede 4G no início de outubro passado no Rio de Janeiro e planeja investimentos de 24 bilhões de reais até 2015 em todo o país. Na ocasião do lançamento, o presidente da operadora, Francisco Valim, e o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Rezende, fizeram videochamadas em 4G com um Galaxy SIII, compatível com as faixas de frequência de 2,5 GHz, escolhidas para fornecimento do 4G no Brasil.

A empresa TIM também está investindo. Há seis meses assinou contrato com as empresas Ericsson, Huawei e Nokia Siemens para prover sua infraestrutura visando a nova tecnologia. A operadora diz ainda que está investindo na ampliação das coberturas de todas as suas redes (2G e 3G) para democratizar cada vez mais o uso da voz e dados.

A operadora Vivo também informou que vai priorizar em 2013 a implantação da telefonia móvel de quarta geração (4G) e a ampliação da conexão por meio de fibra óptica. A Vivo caberá oferecer a banda larga rural em Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e parte do interior do estado de São Paulo. O plano de investimentos para o período de 2011 a 2014 da Vivo é de R\$ 24,3 bilhões.

REDE 4G, UM CASO ATÉ DE JUSTIÇA

O Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal (Sinditelebrasil) pode ir à Justiça para conseguir instalar 165 novas antenas para a transmissão da Quarta Geração da Telefonia Móvel (4G) na capital potiguar. As operadoras devem instalar a nova rede em Natal até o próximo mês de dezembro, mas as exigências da legislação ambiental local estão retardando o processo.

De acordo com o presidente do Sindtelebrasil, Eduardo Levy, as operadoras já são proibidas pela justiça potiguar de instalarem novas torres e antenas de telefonia no estado e só conseguem realizar esse serviço por força de liminar. "É uma visão oposta. Briga-se para que nós melhoremos o sinal, mas nesse caso somos nós que estamos brigando para tentarmos melhorar o sinal", relata.

Ele diz que a falta de antenas e torres é uma das razões pelas quais o sinal das operadoras é deficiente em determinados locais. Para instalar a quarta geração de telefonia móvel até dezembro, será preciso vencer as barreiras legais e correr contra o tempo.

"Natal é uma das cidades mais problemáticas em que a legislação atrasa o serviço, mas precisamos cumprir um cronograma da Anatel até dezembro, senão pagamos multa. Vamos instalar essas antenas nem que seja com recurso na Justiça", anuncia.

O presidente é ainda mais enfático quando questionado sobre a possibilidade de não obter êxito na justiça. "Nesse caso, a população natalense poderá ficar sem a rede 4G na copa", prevê. Nesse caso, a nova tecnologia até pode ser vendida,



PRECISAMOS CUMPRIR UM CRONOGRAMA DA ANATEL ATÉ DEZEMBRO, SENÃO PAGAMOS MULTA"

Eduardo Levy,
Presidente do Sindtelebrasil

mas transmitida pela mesma rede, as transmissões de voz e dados (banda larga) podem cair e ficar muito lentas quando o sinal estiver em operação.

Para que as operadoras recebam o licenciamento ambiental para instalar torres e antenas, é necessário obedecer a algumas exigências dos órgãos licenciadores, como o estudo de impacto ambiental e a distância mínima de 30 metros de hospitais e escolas e de 100 metros de postos de combustíveis.

Para o sindicato, são exigências desnecessárias, visto que o próprio governo federal tem investido na aquisição de tablets para as escolas e solicita

às operadoras o reforço do sinal de internet no ambiente escolar. "A Anatel já disse que não causamos impacto ambiental. O tempo para a conclusão de um estudo desses é de seis a oito meses. Imagine para 165 novas antenas", questiona o presidente.

Segundo explica, as antenas para a rede 4G são de curto alcance, por isso, é necessário um grande número destes equipamentos que podem ser instalados em pontos de ônibus, postes de luz e até em prédios. Atualmente em todo o Rio Grande do Norte são 821 antenas de operadoras de telefonia. Destas, 295 estão em Natal, por onde a rede 4G começará a ser ofertada.



► Pperadoras devem instalar a nova rede 4G em Natal até dezembro

OPERADORAS VÃO COMPARTILHAR SINAL ÚNICO

As quatro operadoras que atuam no estado estão implantando um novo sistema de roaming automático para permitir melhor cobertura em todos os municípios do Rio Grande do Norte. Funcionará como uma espécie de compartilhamento de sinal, ou seja, onde houver sinal de operadora, qualquer usuário poderá receber ou fazer ligação, mesmo que o sinal não seja da sua operadora contratada.

Esta informação foi passada ao secretário estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) Rogério Marinho pelos representantes da Tim, Oi, Claro e Vivo em reunião nesta semana. O serviço não acarretará custo adicional aos usuários, mas funcionará apenas para ligações telefônicas. A previsão é que o serviço esteja disponível até o final do próximo mês de abril.

Os investimentos na melhoria dos serviços de telefonia móvel do estado ainda serão detalhados à Sedec pelas operadoras. A expectativa é de que invistam, no mínimo, R\$ 60 milhões neste ano no Rio Grande do Norte.

As empresas solicitam apoio junto aos órgãos do Estado para viabilizar seus projetos, especialmente aqueles voltados para a Copa do Mundo, com a instalação da rede 4G, a fim de atender a demanda para 2014.

R\$ 60 MILHÕES

É o valor que as operadoras estimam investir para melhorar este ano os serviços de telefonia móvel do Rio Grande do Norte



FOTOS: EDUARDO MAA / N/U

CALENDÁRIO 4G

- Abril de 2013: implantação em cidades-sede da Copa das Confederações (Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro e Salvador);
- Dezembro de 2013: cidades-sede (Natal, Cuiabá, Curitiba, Manaus, Porto Alegre e São Paulo) e subsedes da Copa;
- Maio de 2014: demais capitais e cidades com mais de 500 mil habitantes;
- Dezembro de 2015: cidades com mais de 200 mil habitantes;
- Dezembro de 2016: cidades com mais de 100 mil habitantes.
- Dezembro de 2017: cidades de 30 mil a 100 mil habitantes;
- Dezembro de 2019: municípios menores.

uma das mais badaladas da região metropolitana, sofre com as oscilações dos sinais das operadoras



idades para ligar e receber chamadas



nal telefônico na praia de Pirangi



si: um retiro espiritual

VELOCIDADE PODE SER 10 VEZES MAIOR

A internet 4G é a quarta geração da tecnologia de telefonia móvel e começará a operar no Brasil já no próximo mês de abril nas cidades que serão sede da Copa das Confederações, com uma taxa de transmissão real estimada num acesso até 10 vezes mais rápido do que o alcançado com as atuais redes 3G.

Até 2016 todos os municípios com mais de 100 mil habitantes terão essa cobertura. A rede 4G tem como principal característica priorizar a transmissão de dados, ao invés da voz. Desta maneira, a internet se mantém rápida e estável, garantindo mais velocidade e estabilidade de conexão, tráfego de dados, download, streaming de vídeos em alta definição, videochamadas com imagem nítida e acesso com alta velocidade.

Nas áreas rurais, as empresas serão obrigadas a oferecer acesso à internet com taxas de transmissão de 256 Kbps de download e 128 Kbps de upload, no mínimo.

Para utilizar a nova tecnologia é necessário ter aparelhos compatíveis. Por enquanto, são vendidos três modelos de celulares homologados na Anatel para a nova tecnologia: Nokia Lumia 920, Samsung Galaxy SIII 4G e Motorola RAZR HD – Google, com preços que variam entre R\$ 650 e R\$ 1.000, vendidos nos planos da operadora Claro.

A empresa planeja antecipar o cronograma e pode trazer a tecnologia 4G para Natal antes de dezembro. Recife antecipou em quatro meses, começando a operar a nova tecnologia em dezembro do ano passado. Além de Recife, as cidades do circuito de experiências - Campos do

Jordão (SP), Paraty e Búzios (RJ) - que já realizavam testes exaustivos de qualidade, também estão comercializando a nova tecnologia. Em julho de 2012, a companhia anunciou a antecipação do investimento de R\$ 6,3 bilhões em infraestrutura e tecnologia que serão aplicados até o final de 2014 no país.

Já a Oi lançou sua rede 4G no início de outubro passado no Rio de Janeiro e planeja investimentos de 24 bilhões de reais até 2015 em todo o país. Na ocasião do lançamento, o presidente da operadora, Francisco Valim, e o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Rezende, fizeram videochamadas em 4G com um Galaxy SIII, compatível com as faixas de frequência de 2,5 GHz, escolhidas para fornecimento do 4G no Brasil.

A empresa TIM também está investindo. Há seis meses assinou contrato com as empresas Ericsson, Huawei e Nokia Siemens para prover sua infraestrutura visando a nova tecnologia. A operadora diz ainda que está investindo na ampliação das coberturas de todas as suas redes (2G e 3G) para democratizar cada vez mais o uso da voz e dados.

A operadora Vivo também informou que vai priorizar em 2013 a implantação da telefonia móvel de quarta geração (4G) e a ampliação da conexão por meio de fibra óptica. A Vivo caberá oferecer a banda larga rural em Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e parte do interior do estado de São Paulo. O plano de investimentos para o período de 2011 a 2014 da Vivo é de R\$ 24,3 bilhões.

REDE 4G, UM CASO ATÉ DE JUSTIÇA

O Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal (Sinditelebrasil) pode ir à Justiça para conseguir instalar 165 novas antenas para a transmissão da Quarta Geração da Telefonia Móvel (4G) na capital potiguar. As operadoras devem instalar a nova rede em Natal até o próximo mês de dezembro, mas as exigências da legislação ambiental local estão retardando o processo.

De acordo com o presidente do Sinditelebrasil, Eduardo Levy, as operadoras já são proibidas pela justiça potiguar de instalarem novas torres e antenas de telefonia no estado e só conseguem realizar esse serviço por força de liminar. “É uma visão oposta. Briga-se para que nós melhoremos o sinal, mas nesse caso somos nós que estamos brigando para tentarmos melhorar o sinal”, relata.

Ele diz que a falta de antenas e torres é uma das razões pelas quais o sinal das operadoras é deficiente em determinados locais. Para instalar a quarta geração de telefonia móvel até dezembro, será preciso vencer as barreiras legais e correr contra o tempo.

“Natal é uma das cidades mais problemáticas em que a legislação atrasa o serviço, mas precisamos cumprir um cronograma da Anatel até dezembro, senão pagamos multa. Vamos instalar essas antenas nem que seja com recurso na Justiça”, anuncia.

O presidente é ainda mais enfático quando questionado sobre a possibilidade de não obter êxito na justiça. “Nesse caso, a população natalense poderá ficar sem a rede 4G na copa”, prevê. Nesse caso, a nova tecnologia até pode ser vendida,



ELZA FIUZA / ABR

PRECISAMOS CUMPRIR UM CRONOGRAMA DA ANATEL ATÉ DEZEMBRO, SENÃO PAGAMOS MULTA”

Eduardo Levy,
Presidente do Sinditelebrasil

mas transmitida pela mesma rede, as transmissões de voz e dados (banda larga) podem cair e ficar muito lentas quando o sinal estiver em operação.

Para que as operadoras recebam o licenciamento ambiental para instalar torres e antenas, é necessário obedecer a algumas exigências dos órgãos licenciadores, como o estudo de impacto ambiental e a distância mínima de 30 metros de hospitais e escolas e de 100 metros de postos de combustíveis.

Para o sindicato, são exigências desnecessárias, visto que o próprio governo federal tem investido na aquisição de tablets para as escolas e solicita

às operadoras o reforço do sinal de internet no ambiente escolar. “A Anatel já disse que não causamos impacto ambiental. O tempo para a conclusão de um estudo desses é de seis a oito meses. Imagine para 165 novas antenas”, questiona o presidente.

Segundo explica, as antenas para a rede 4G são de curto alcance, por isso, é necessário um grande número destes equipamentos que podem ser instalados em pontos de ônibus, postes de luz e até em prédios. Atualmente em todo o Rio Grande do Norte são 821 antenas de operadoras de telefonia. Destas, 295 estão em Natal, por onde a rede 4G começará a ser ofertada.

SOURCEDAVID / HISCOCK



► Pperadoras devem instalar a nova rede 4G em Natal até dezembro

OPERADORAS VÃO COMPARTILHAR SINAL ÚNICO

As quatro operadoras que atuam no estado estão implantando um novo sistema de roaming automático para permitir melhor cobertura em todos os municípios do Rio Grande do Norte. Funcionará como uma espécie de compartilhamento de sinal, ou seja, onde houver sinal de operadora, qualquer usuário poderá receber ou fazer ligação, mesmo que o sinal não seja da sua operadora contratada.

Esta informação foi passada ao secretário estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) Rogério Marinho pelos representantes da Tim, Oi, Claro e Vivo em reunião nesta semana. O serviço não acarretará custo adicional aos usuários, mas funcionará apenas para ligações telefônicas. A previsão é que o serviço esteja disponível até o final do próximo mês de abril.

Os investimentos na melhoria dos serviços de telefonia móvel do estado ainda serão detalhados à Sedec pelas operadoras. A expectativa é de que invistam, no mínimo, R\$ 60 milhões neste ano no Rio Grande do Norte.

As empresas solicitam apoio junto aos órgãos do Estado para viabilizar seus projetos, especialmente aqueles voltados para a Copa do Mundo, com a instalação da rede 4G, a fim de atender a demanda para 2014.

Esportes



/ ESTADUAL / SEM ABC E AMÉRICA, PRIMEIRA FASE DO ESTADUAL NÃO TERÁ JOGOS NA CAPITAL; ALECRIM, ÚNICO NATALENSE NA DISPUTA, JOGARÁ EM SÃO GONÇALO



ELES TAMBÉM QUEREM A TAÇA

De todos os participantes da edição 2013, apenas Palmeira de Goianinha, Potyguar de Currais Novos e Santa Cruz ainda não conquistaram o caneco da competição. Destes, o Tricolor do Trairi, fundado em 2003, que já bateu na trave em 2011, quando foi vice-campeão, é o que mais assusta. Também corre por fora o Palmeira de Goianinha, que subiu para a elite como campeão da segunda divisão da competição em 2010 e foi considerado a grande revelação daquele certame.

ABC E AMÉRICA ESTÃO FORA DA PRIMEIRA FASE

Em razão da Copa do Nordeste, ABC e América não participarão da primeira fase do Campeonato Potiguar Chevrolet, assim como aconteceu em 2002, quando o Estadual teve uma fórmula de disputa semelhante.

Na ocasião, a primeira chave da competição foi vencida pelo Corinthians de Caicó, que juntamente com São Gonçalo, Pauferrense e Potiguar de Mossoró avançou para a segunda fase, já com ABC e América. Dali em diante, a disputada teve jogos de ida e volta, classificando os quatro primeiros que fizeram as semi-finais. O campeão foi o América, após empatar no primeiro jogo em 4 a 4 com o Corinthians e vencer o segundo por 1 a 0.

CERTAME PROMETE SER MAIS 'BONITO'

Outra novidade da temporada 2013 do Estadual fica por conta da disputa pela Musa do Futebol Potiguar. Todos os times serão convidados a selecionar suas representantes e a Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF) espera mais uma vez contar com a colaboração do internauta, já que caberá novamente aos torcedores a escolha da musa da competição.

A organização dos ensaios fotográficos, assim como todo o concurso, será comandada pelo jornalista George Azevedo e terá o patrocínio da Sparta Incorporadora. "As musas serão selecionadas pelo jornalista George Azevedo, profissional no assunto moda. Cada clube enviará duas musas que serão escolhidas por ele. Assim que selecionadas, elas passarão por diversos procedimentos, como ensaios fotográficos. Logo, irão para votação", disse Allan Oliveira, diretor de Marketing do campeonato.



**CANINDÉ PEREIRA
FELIPE GALDINO**
DO NOVO JORNAL

HOJE SERÁ DADO o pontapé inicial do Campeonato Potiguar Chevrolet 2013. Ainda sentindo o baque da morte do meia Neto Maranhão nesta última semana, o Estadual promete surpreender neste ano tanto em sua fórmula de disputa, já que não contará com a dupla ABC e América na primeira fase em razão das disputas da Copa do Nordeste, quanto nas ações de marketing. Uma das novidades é a quantidade de vagas oferecidas para as Copas do Brasil

e do Nordeste de 2014, e a premiação oferecida, que apesar de ainda ser mantida em sigilo, promete ser recorde.

Pela primeira vez na história da competição, a marca do Campeonato Potiguar foi vendida, e passará a se chamar no biênio 2013/2014 de Campeonato Potiguar Chevrolet, o que para a Federação Norte-Riograndense de Futebol (FNF) dá maior importância ao certame no cenário nacional. Desde que assumiu a presidência entidade, José Vanildo tem atribuído valor à competição, levando a federação ao posto de 11º lugar dentre todas do país.

Além da General Motores Corporation (GM - Chevrolet), empresas como a Lupo Sport, Pitú, Umbro, Telepesquisa, Potigás, Fetro-nor, Rota do Mar e Sparta Incorporadora investem na competição que vai ganhando cada vez mais corpo nos últimos anos.

Um fato comemorável para esta edição do certame é a oferta de vagas na Copa do Brasil e Copa do Nordeste. Ao todo, seis vagas são disponibilizadas para os melhores da competição, sendo uma para o ano corrente e cinco para 2014. O campeão da primeira fase, que será disputada por oito clubes, garante vaga na Copa do Brasil de

2013, enquanto que o vice garante para a edição de 2014. Para a segunda fase, seis clubes se classificam da primeira fase e, já com ABC e América, lutarão pelas vagas restantes. A segunda fase será disputada em turno e retorno. O campeão de cada turno já garante automaticamente uma vaga na Copa do Brasil e uma na Copa do Nordeste.

No primeiro momento da competição, lutarão pelas vagas na Copa do Brasil 2013/2014 as equipes do Alecrim, Assu, Baraúnas, Corinthians de Caicó, Palmeira, Potiguar de Mossoró, Potyguar de Currais Novos e Santa Cruz.



COM VOCÊS, CAJULINO

Uma das novidades deste Campeonato Potiguar 2013 será sua mascote: um caju. O símbolo foi escolhido pelos torcedores potiguares através do site da federação, que também após votação virtual, batizou o fruto com o nome de "Cajulino".

"Eram três opções: um camarão, um buggy e um caju. Foi escolhido o caju e colocamos três nomes para votação: Cajulino, Cajugol, Cajubola. Pelo site, que venceu com o maior número de votos foi o Cajulino", disse Alan Oliveira, diretor de Marketing do campeonato.

O caju, vestido com um uniforme alverde – referente às cores da bandeira do Rio Grande do Norte – foi desenvolvido pelo chargista Brum. O fruto venceu de goleada seus concorrentes com a maioria de 54,29% e se tornou a primeira mascote da história da competição. Na votação, o camarão ficou com 29,14% e o buggy com 15,71% da preferência dos internautas.

Quanto ao nome, o torcedor preferiu "Cajulino", que venceu com 52% dos votos. Segundo a FNF, a mascote oficial faz parte de um projeto de marketing que deverá ser continuado nos próximos anos. Com tudo definido, agora o boneco será desenvolvido por uma empresa do Rio Grande do Sul e a proposta é levar o caju do futebol potiguar para as escolas, promovendo o esporte entre os jovens.

As escolas, inclusive, públicas ou privadas, já podem realizar o cadastro junto à FNF. Para a entidade, outra vantagem em ter uma mascote é que Cajulino passa ser associado ao turismo pela referência ao cajueiro de Pirangi, um dos pontos mais visitados do estado.

OS TIMES DO INTERIOR E O ALECRIM TERÃO MAIS OPORTUNIDADES E A COMPETIÇÃO DEVE SER BASTANTE ACIRRADA. TODAS AS EQUIPES ENTRAM COM REAIS CHANCES DE CONQUISTAR O TROFÉU"

José Vanildo
Presidente da FNF



CAMPEONATO PADRÃO

A GM (Chevrolet), além de ser o patrocinador máster do Campeonato Potiguar 2013 e 2014, também leva a sua marca para mais 19 estaduais Brasil afora. No Nordeste, apenas o estadual pernambucano – comprado pela Coca-Cola – é que não recebeu a marca da montadora no nome da competição. "Foi uma negociação a nível nacional feita pela empresa e as federações dos estados. As cotas são diferentes e têm a ver com a capacidade de negócio que a empresa tem cada estado", disse o presiden-

te da FNF, José Vanildo.

A montadora não apóia apenas os campeonatos regionais. A Chevrolet também é patrocinadora da Seleção Brasileira de Futsal, e na Europa, a empresa apóia alguns clubes como o Manchester United e Liverpool, da Inglaterra. "Estamos realmente empenhados em associar duas grandes paixões dos brasileiros, carro e futebol", afirmou Santiago Chamorro, diretor-geral de marketing, vendas e pós-vendas da GM do Brasil e América do Sul a revista Exame.

SEGURANÇA PARA IR E VIR.

O Seturn e a Polícia Militar firmaram uma parceria inédita, que prevê a instalação de botões de pânico nos ônibus que circulam em Natal. Atualmente 300 coletivos já contam com o sistema, que estava em fase de testes.

Quando acionado, o botão envia um alerta para o Ciosp, que rastreia a localização exata do ônibus e encaminha uma viatura até o local. Isso porque, para o Seturn e para a Polícia Militar, levar mais segurança pra Natal é levar mais segurança pra você.

GUIA DO ESTADUAL

2013

Nome: ABC Futebol Clube
Cidade: Natal
Alcunha: O Mais Querido
Mascote: Elefante
Fundação: 29 de junho de 1915

Estádio:
Maria Lamas Farache — Frasqueirão
Capacidade: 18.000 lugares

Técnico
Nome: Givanildo Oliveira
Idade: 64 anos

Destaque
Nome: Andrey
Idade: 29 anos
Posição: Goleiro
Características:
"Paredão", Andrey foi destaque do time em 2012 e é a única unanimidade entre os torcedores

Títulos: 52

Nome: Alecrim Futebol Clube
Cidade: Natal
Alcunha: Verdão
Mascote: Periquito
Fundação: 15 de agosto 1915

Estádio:
Luiz Rios Bacurau — Ninho do Periquito
Capacidade: 5.000 lugares

Técnico
Nome: Maurílio Silva
Idade: 42 anos

Destaque
Nome: Jaime
Idade: 33 anos
Posição: Meia
Características:
O jogador foi campeão potiguar pelo ABC, atuou nove anos em Portugal e é uma das apostas do clube para 2013

Títulos: 7

Nome: América Futebol Clube
Cidade: Natal
Alcunha: Mecão
Mascote: Dragão
Fundação: 14 de julho de 1915

Estádio
Nazarenão Barretão
Capacidade: 6.400 lugares

Técnico
Nome: Roberto Fernandes
Idade: 41 anos

Destaque
Nome: Cascata
Idade: 30 anos
Posição: meia
Características:
Habilidoso, Cascata retorna ao Alvirrubro após passagem pelo rival e é uma das apostas para 2013

Títulos: 33

Nome: Associação Desportiva e Cultural Potiguar
Cidade: Mossoró-RN
Alcunha: Time Macho
Mascote: Príncipe
Fundação: 11 de fevereiro de 1945

Estádio
Manoel Leonardo Nogueira — Nogueirão
Capacidade: 9.000 lugares

Técnico
Nome: Gilberto Gaúcho
Idade: 41 anos

Destaque
Nome: Anselmo
Idade: 28 anos
Posição: Zagueiro
Características:
Destaque do Corinthians de Caicó no ano passado, Anselmo chega para ser o "Xerife" da zaga e novo capitão do Potiguar

Títulos
1 (2004)

Nome: Associação Cultural Esporte Clube Baraúnas
Cidade: Mossoró/RN
Alcunha: Leão do Oeste
Mascote: Leão
Fundação: 14 de janeiro de 1960

Estádio:
Manoel Leonardo Nogueira — Nogueirão
Capacidade: 9.000 lugares

Técnico
Nome: Filinto Holanda
Idade: 51 anos

Destaque
Nome: Érico
Idade: 33 anos
Posição: goleiro
Características:
remanescente da equipe do ano passado, Érico foi destaque do último Estadual

Títulos: 1 (2006)

TABELA - 1ª FASE

RODADA 1	13 Jan	17h	Baraúnas	☐ x ☐	Assu
	13 Jan	17h	Santa Cruz	☐ x ☐	Palmeira
	13 Jan	17h	Potiguar-CN	☐ x ☐	Potiguar-M
	13 Jan	17h	Alecrim	☐ x ☐	Corinthians
RODADA 2	16 Jan	20h30	Palmeira	☐ x ☐	Potiguar-CN
	16 Jan	20h30	Potiguar-M	☐ x ☐	Santa Cruz
	16 Jan	20h30	Assu	☐ x ☐	Alecrim
	16 Jan	20h30	Corinthians	☐ x ☐	Baraúnas
RODADA 3	19 Jan	19h	Palmeira	☐ x ☐	Corinthians
	20 Jan	17h	Potiguar-M	☐ x ☐	Assu
	20 Jan	17h	Santa Cruz	☐ x ☐	Alecrim
	20 Jan	17h	Potiguar-CN	☐ x ☐	Baraúnas
RODADA 4	23 Jan	20h30	Corinthians	☐ x ☐	Potiguar-M
	23 Jan	20h30	Assu	☐ x ☐	Palmeira
	23 Jan	20h30	Baraúnas	☐ x ☐	Santa Cruz
	23 Jan	20h30	Alecrim	☐ x ☐	Potiguar-CN
RODADA 5	27 Jan	17h	Assu	☐ x ☐	Corinthians
	27 Jan	17h	Alecrim	☐ x ☐	Baraúnas
	27 Jan	17h	Potiguar-M	☐ x ☐	Palmeira
	27 Jan	17h	Potiguar-CN	☐ x ☐	Santa Cruz
RODADA 6	30 Jan	20h30	Baraúnas	☐ x ☐	Palmeira
	30 Jan	20h30	Alecrim	☐ x ☐	Potiguar-M
	30 Jan	20h30	Potiguar-CN	☐ x ☐	Assu
	30 Jan	20h30	Corinthians	☐ x ☐	Santa Cruz
RODADA 7	3 Fev	17h	Palmeira	☐ x ☐	Alecrim
	3 Fev	17h	Corinthians	☐ x ☐	Potiguar-CN
	3 Fev	17h	Potiguar-M	☐ x ☐	Baraúnas
	3 Fev	17h	Santa Cruz	☐ x ☐	Assu
RODADA 8	6 Fev	20h30	Assu	☐ x ☐	Baraúnas
	6 Fev	20h30	Potiguar-M	☐ x ☐	Potiguar-CN
	6 Fev	20h30	Corinthians	☐ x ☐	Alecrim
	6 Fev	20h30	Palmeira	☐ x ☐	Santa Cruz
RODADA 9	9 Fev	17h	Potiguar-CN	☐ x ☐	Palmeira
	9 Fev	17h	Santa Cruz	☐ x ☐	Potiguar-M
	9 Fev	17h	Alecrim	☐ x ☐	Assu
	9 Fev	17h	Baraúnas	☐ x ☐	Corinthians
RODADA 10	13 Fev	20h30	Potiguar-CN	☐ x ☐	Alecrim
	13 Fev	20h30	Santa Cruz	☐ x ☐	Baraúnas
	13 Fev	20h30	Palmeira	☐ x ☐	Assu
	13 Fev	20h30	Potiguar-M	☐ x ☐	Corinthians
RODADA 11	17 Fev	17h	Assu	☐ x ☐	Potiguar-M
	17 Fev	17h	Corinthians	☐ x ☐	Palmeira
	17 Fev	17h	Alecrim	☐ x ☐	Santa Cruz
	17 Fev	17h	Baraúnas	☐ x ☐	Potiguar-CN
RODADA 12	20 Fev	20h30	Corinthians	☐ x ☐	Assu
	17 Fev	17h	Palmeira	☐ x ☐	Potiguar
	17 Fev	17h	Baraúnas	☐ x ☐	Alecrim
	17 Fev	17h	Santa Cruz	☐ x ☐	Potiguar-CN
RODADA 13	24 Fev	17h	Assu	☐ x ☐	Santa Cruz
	24 Fev	17h	Alecrim	☐ x ☐	Palmeira
	24 Fev	17h	Potiguar-CN	☐ x ☐	Corinthians
	24 Fev	17h	Baraúnas	☐ x ☐	Potiguar-M
RODADA 14	27 Fev	20h30	Santa Cruz	☐ x ☐	Corinthians
	27 Fev	20h30	Assu	☐ x ☐	Potiguar-CN
	27 Fev	20h30	Potiguar-M	☐ x ☐	Alecrim
	27 Fev	20h30	Palmeira	☐ x ☐	Baraúnas

REGULAMENTO

A primeira fase do Campeonato Potiguar 2013 contará com a participação de oito equipes, que disputarão um turno em 14 rodadas. Neste primeiro momento, ABC e América não participarão em virtude da disputa da Copa do Nordeste. Ao final, as seis melhores colocadas se classificarão à segunda fase, juntando-se a ABC e América. O campeão desta primeira fase, denominada Copa FNF, garantirá vaga na Copa do Brasil 2014, enquanto o último colocado será rebaixado à segunda divisão do Estadual. Já a segunda fase será composta de dois turnos, que serão chamados Copa Rio Grande do Norte e Copa Cidade de Natal. Ao final da fase classificatória de cada turno, os dois primeiros passarão à final do turno. Se o mesmo clube vencer os dois turnos da segunda fase, este será declarado campeão estadual.

Nome: Associação Sportiva Sociedade Unida - Assu
Cidade: Assú-RN
Alcunha: Camaleão do Vale
Mascote: Camaleão
Fundação: 10 de janeiro de 2002

Estádio
Edgar Borges Montenegro — Edgarzão
Capacidade: 4.000 lugares

Técnico
Nome: Mirandinha
Idade: 42 anos

Destaque
Nome: Marcelo Paraíba
Idade: 30 anos
Posição: Atacante
Características:
Experiente, foi destaque do Camaleão na pré-temporada e é a aposta do técnico Mirandinha para surpreender no Estadual

Títulos
1 (2009)

Nome: Atlético Clube Corinthians
Cidade: Caicó/RN
Alcunha: Galo do Seridó
Mascote: Galo
Fundação: 25 de maio de 1968

Estádio
Senador Dinarte de Medeiros Mariz — Marizão
Capacidade: 4.000 lugares

Técnico
Nome: Cleibson Ferreira
Idade: 40 anos

Destaque
Nome: Juliano Gaúcho
Idade: 32 anos
Posição: Atacante
Características:
Considerado um jogador com raça e experiência, o centroavante é a esperança de gols do Galo

Títulos: 1 (2001)

Nome: Associação Cultural e Desportiva Potiguar Seridoense
Cidade: Currais Novos/RN
Alcunha: Leão do Seridó
Mascote: Leão
Fundação: 1 de agosto de 1989

Estádio
Coronel José Bezerra — Bezerrão
Capacidade: 3.500 lugares

Técnico
Nome: Evandro Luis Forte
Idade: 44 anos

Destaque
Nome: David Baiano
Idade: 24 anos
Posição: Atacante
Características:
O jogador vem se destacando nos treinos do Leão do Seridó e é cotado para fazer a alegria da torcida com seus gols

Títulos
Nenhum

Nome: Palmeira Futebol Clube da Una
Cidade: Goianinha-RN
Alcunha: Verdão do Agreste
Mascote: Camaleão
Fundação: 23 de junho de 1959

Estádio
Nome: Nazarenão (Goianinha-RN)
Capacidade: 6.500 lugares

Técnico
Nome: Marcos Manoel
Idade: 36 anos

Destaque
Nome: Helinho
Idade: 38 anos
Posição: Atacante
Características:
Ídolo do América, 'baixinho matador' é a esperança de gols do Palmeira para o certame

Títulos
Nenhum

Nome: Sport Club Santa Cruz
Cidade: Santa Cruz/RN
Alcunha: Tricolor do Trairi
Mascote: Gavião
Fundação: 30 de novembro de 2003

Estádio
Iberê Ferreira de Souza (Iberezão)
Capacidade: 5.000 lugares

Técnico
Nome: Wassil Mendes
Idade: 54 anos

Destaque
Nome: Maurício Pantera
Idade: 37 anos
Posição: Atacante
Características:
Veterano, Pantera é lembrado pela sua velocidade e aptidão para fazer gols

Títulos
Nenhum



Nisia
Azevedo
Silva

Bruna
Katarina S.
de Oliveira

Francisco
Rasiab

*Para eles, um Ano Novo
muito mais feliz acaba
de começar.*

*O Ano Novo ficou ainda melhor para os três ganhadores que aproveitaram
o Natal do Midway. Foram três carrões sorteados neste último dia oito,
realizando o sonho de quem acreditou em um Natal muito mais feliz.*

*O Midway agradece a todos os participantes que fizeram um 2012 incrível e deseja
que as alegrias continuem se multiplicando ao lado da gente em 2013.*


MIDWAY MALL
muito mais shopping

SEGUNDO JUIZ, HÁ CONTROLE MAIOR

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 17 ►



► Juiz Henrique Baltazar, da Vara de Execuções Penais: “Tenho notado que melhorou bastante”

O juiz Henrique Baltazar, da Vara de Execuções Penais, é um crítico nato. Conhecedor da realidade do sistema penitenciário, não poupa comentários sobre as deficiências das unidades prisionais e como isso contribui para a insegurança da sociedade. Baltazar, dessa vez, elogiou: “Tenho notado que melhorou bastante. Hoje, há um controle maior. Tenho recebido as sindicâncias conduzidas. Estou muito satisfeito”.

A rigidez adotada na penitenciária de Alcaçuz, segundo o juiz, tem levado à inflação do preço de drogas dentro da unidade. Isso porque, como está mais difícil conseguir fazer com que um entorpecente passe pela revista, o preço cobrado em meio aos detentos foi elevado. “Pelas informações que tenho recebido, está entrando menos droga. Soube que o preço cobrado subiu em mais de 500%”, estipulou o magistrado.

A portaria emitida por Baltazar em agosto passado que interditou Alcaçuz, proibindo a unidade de receber novos detentos, surtiu efeitos positivos. O magistrado analisa que o procedimento foi “importantíssimo”. “Foi uma forma de forçar o Estado a realizar melhorias e foi um fator importantíssimo para que realmente houvesse alguma melhora no local”.

Apesar dos elogios, o juiz lembra os pontos que ainda precisam ser analisados e melhorados. Os principais são reformas para que sejam sanados os problemas estruturais notados em Alcaçuz e em outros presídios. A implantação do sistema de câmeras também precisa ser finalizada, assim como a instalação de cercas com licitação já iniciada. Também pontua a quantidade considera pequena de agentes penitenciários.



► Dinorá Simas impôs rigor na fiscalização dos presos

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

“

TRABALHEI NA TENTATIVA DE SOLUCIONAR OS PROBLEMAS SOCIAIS DO PRESÍDIO”

Dinorá Simas,
Diretora da Penitenciária de Alcaçuz

DEZ ANOS DEPOIS, POUCAS MELHORIAS

A gestão da diretora Dinorá Simas conta com um apoio experiente para auxiliá-la. O vice-diretor de Alcaçuz, Sebastião Cleibson, entrou na primeira turma formada para agentes penitenciários no Rio Grande do Norte no ano de 2002. Lotado em Alcaçuz naquele ano, Cleibson rodou diversas unidades prisionais até retornar para Nísia Floresta.

Dez anos depois, ele constata: “Éramos a primeira turma e fomos formados em um curso de apenas dois meses e jogados aqui. Pensei que quando voltasse aqui, 10 anos depois, ia

ter uma melhoria grande. Mas mudou pouca coisa”.

De Alcaçuz em 2002, Cleibson foi deslocado para o Presídio Estadual de Parnamirim. No período de 2006 a 2009, retornou à Alcaçuz, de onde só saiu para prestar serviço no grupo de escolta penal. Desde abril do ano passado, a maior penitenciária do estado é o seu local de trabalho. Cleibson faz ressalvas sobre a estrutura atual elogiando o recebimento de equipamentos de trabalho, como viaturas, coletes e armamento próprio.

“

PENSEI QUE QUANDO VOLTASSE AQUI, 10 ANOS DEPOIS, IA TER UMA MELHORIA GRANDE. MAS MUDOU POUCA COISA”

Sebastião Cleibson,
Vice-diretor de Alcaçuz



GESTÃO É DE SUCESSO APESAR DO POUCO TEMPO, DIZ SECRETÁRIO

O secretário interino de Justiça e Cidadania – pasta responsável pela administração do sistema prisional -, Júlio Costa, comenta os seis meses de gestão. Costa foi adjunto do delegado Kércio Pinto enquanto ele esteve à frente da Sejuc. No final do ano passado, seis meses após assumir o cargo, Kércio pediu exoneração e desde então, Júlio Costa ocupa o cargo. “Foi uma gestão de sucesso apesar do pouco tempo. Basta ver a quantidade de dias que estamos sem fugas”, argumenta.

Costa destaca a abertura de 600 vagas no sistema e as melhorias geradas a partir disso. Dentre o número, 400 vagas são relativas ao novo pavilhão da Penitenciária de Alcaçuz – inaugurado no final de 2010, mas reformado no segundo semestre do ano passado. Além disso, também cita as reformas no CDP da zona Norte e na abertura de vagas no prédio da antiga Deprov – ambos na zona Norte de Natal.

“Não é segredo para ninguém que a gente vivia uma crise. Esta-



► Júlio Costa, secretário interino de Justiça e Cidadania

mos na busca por melhorias, buscando a reestruturação física de unidades”, afirmou o secretário interino. Costa informou irá propor novamente a construção de cadeias utilizando verbas federais.

A tentativa restou frustrada em 2012 após a promessa de construção de cinco unidades através de convênio. As versões para que as obras não fossem concre-

tizadas divergem entre o Estado e a União. De acordo com Costa, o Tribunal de Contas da União recomendou a anulação das licitações já lançadas para a construção das unidades. A União, através do Departamento Penitenciário Nacional, declara que houve atrasos em trâmites por parte dos estados que resultaram na perda dos recursos milionários.



► Penitenciária de Alcaçuz: sete ocorrências de fugas somente no primeiro semstre do ano passado

FUGAS EM 2012: 36 NÃO FORAM RECAPTURADOS

O primeiro semestre do ano passado concentrou as fugas da Penitenciária de Alcaçuz. Foram sete ocorrências nos primeiros sete meses do ano. Depois disso, houve outro registro em agosto e outro em outubro. De acordo com

levantamento da direção da unidade, 85 homens conseguiram escapar do presídio no ano passado. Desse total, 36 permanecem foragidos. Os demais foram encontrados e retornaram às celas em Nísia Floresta.

A maior quantidade fugiu na noite de quinta-feira, 19 de janeiro de 2012. Dos 41 que escaparam do Pavilhão Rogério Coutinho Madruga, 17 ainda não foram encontra-

dos. Dentre os fugitivos, existiam condenados por homicídio, roubo e tráfico. Alguns foram flagrados cometendo novos crimes e foram novamente recolhidos. Há casos também de detentos que foram encontrados e voltaram a escapar.

O Procedimento Investigatório Criminal, conduzido pelo Ministério Público Estadual para apurar as responsabilidades da fuga, ainda não gerou resultados.

VERÃO BEM INFORMADO

Até o dia 18 de fevereiro o NOVO JORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL a partir do dia 29 de dezembro nos seguintes pontos de vendas:

LITORAL NORTE

MURIÚ
COMERCIAL JOVEM
SUPERMERCADO TEM TEM

JACUMÃ
MERCADINHO DO IVANILDO

MAXARANGUAPE
MERCADO DOMINGOS

GENIPABÚ
BAR DO ZÉ CACAU
MERCADINHO DO PEDRO

REDINHA
MERCADO BEZERRA
MERCADO BODEGA
MERCADINHO CANDELÁRIA
MERCADINHO RIBEIRÃO

SANTA RITA
BANCA NATAL AQUARIOS

BARRA DO RIO
MERCADINHO SÃO LUIZ

GRACANDÚ
PEIXARIA DO MERCADO

PITANGUÍ
SUPERMERCADO SALES
MERCADO PITANGUI
MERCADINHO JR

LITORAL SUL

BÚZIOS
O BODEGÃO
PANIFICADORA BÚZIOS
MERCADINHO MARZÃO
MERCADINHO GIRASSOL
MERCADINHO DO GORDO
MERCADO VITÓRIA

TABATINGA
MINI BOX TABATINGA
MERCADO VITÓRIA

PIUM
POSTO PIUM
PANIFICADORA PIUM
BRISA MAR MERCADINHO

BARRETA
SUPERMERCADO CENTRAL I
SUPERMERCADO CENTRAL II
SUPERMERCADO MAR E SOL

PIRANGÍ
MERC. E PADARIA PÃO QUENTE
MERCADINHO DA HÉLIA
SUPERMERCADO GERMANO
MERCADINHO SÃO LUCAS

CAMURUPIM
MERCADINHO CANAÃ

Os assinantes poderão receber seu exemplar na sua praia de veraneio. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL 3342-0374 e solicitar a transferência.

novojornal.jor.br | @NovoJornalRN | facebook/NovoJornalRN

POLÍTICA NO SANGUE

/ DESAFIOS / APÓS 40 ANOS DA ADMINISTRAÇÃO DE CORTEZ PEREIRA, FILHA DO EX-GOVERNADOR ASSUME O CARGO DE SECRETÁRIA DE TRIBUTAÇÃO DE NATAL. AÍLA CORTEZ PEREIRA ABRE O BAÚ DE RECORDAÇÕES E MOSTRA QUE A POLÍTICA ESTÁ MESMO NO DNA DA FAMÍLIA

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

A ADVOGADA E nova secretária de Tributação de Natal, Aíla Cortez Pereira, prefere se definir como uma escolha técnica do prefeito Carlos Eduardo Alves. No entanto, “o desejo de servir” é uma característica que carrega do sangue político da família. Filha caçula do ex-governador do Rio Grande do Norte, Cortez Pereira (1971-1975), Aíla, segundo as pessoas próximas, possui muitos dos princípios imputados ao ex-governador: persistência, afabilidade, o amor à advocacia e o desejo de estar ligada à atividade pública.

Aíla já ocupava o cargo de assessora jurídica da Semut desde o segundo mandato de Carlos Eduardo Alves à frente da prefeitura (2005). Alves já mantinha proximidade política e pessoal com a família, uma vez que sua esposa, Andréa Ramalho, é prima de Aída. Mesmo com a proximidade, a advogada revela que foi uma surpresa ter sido convidada para assumir a pasta nesta gestão.

“Fui convidada, mas não tive nem tempo de pensar como seria assumir”, conta. A responsabilidade de gerir uma das pastas que administra boa parte da receita da cidade – a arrecadação dos impostos –, não lhe preocupa muito, e sim o fato de carregar o sobrenome Cortez Pereira: fato que, aliás, muito lhe orgulha.

“Além da responsabilidade que já é do cargo, o compromisso com o prefeito e com a população, eu sou filha de Cortez Pereira, alguém que teve uma grande atuação no estado. Carregar o nome de alguém que fez tanto pelo estado, além de ser um orgulho é uma responsabilidade ainda maior para mim”, conta.

Essa preocupação advém da ligação forte de Aíla com o pai. Apesar de ter nascido durante o governo de Cortez – e, portanto,

nada se lembrar do período e das turbulências daquela época –, ela conheceu um Cortez Pereira mais político do que nunca: ligado à coisa pública, ajudando as pessoas do interior através da atividade de agropecuarista, sem necessariamente ocupar cargos administrativos.

“Lembro muito da fazenda, foi uma época que papai teve que se voltar para as propriedades dele (em Currais Novos). Todo mundo ficou mais íntimo. Mas ele não saiu da vida pública, como todos diziam, pois as reuniões da família toda, que já tinha uma tradição política, permaneceram acontecendo. Todo mundo se reunia para falar sobre política e o estado”, relembra.

Essas tradições, segundo Aíla, foram algo que lhe trouxeram o gosto pelo estudo e pela advocacia: uma das características que também herdou do pai. Aíla nunca parou de estudar – apesar de ter terminado a faculdade de Direito ainda em 2000, permaneceu militando na área e hoje dá continuidade a duas pós-graduações em Direito Administrativo e Gestão Pública e Direito Imobiliário e Tributário. Essa paixão pelo Direito público foi o caminho natural para ocupar um cargo administrativo. “Gosto muito de estudar porque eu me cobro muito”, admite.

“A advocacia não é algo fácil, você tem que gostar do que faz. Sou militante com muito orgulho e uma apaixonada. Mas o Direito é algo muito ligado ao administrativo, eu continuo trabalhando com a legislação. As duas atividades são voltadas para servir à sociedade, buscam promover a justiça, tentando ajudar naquilo que eu posso para ajudar à coletividade”, frisa Aíla.

A influência com certeza foi do pai, mesmo que nunca o tenha visto atuando. Para ela, a escolha pelo Direito foi mais uma questão de princípio, de querer servir. “Por isso que eu digo que ele é minha principal referência”.

“FOI UMA INJUSTIÇA”

Carregar o nome Cortez Pereira, para Aíla, é um dos princípios que pretende honrar por toda a vida. Curiosa pela genealogia da família, não deixa de puxar papo com o fotógrafo Fábio Cortez, com quem tem a certeza de ter algum laço de sangue – primos lá pelos quarto ou quinto graus. Essa paixão também faz Aíla defender a família, principalmente o pai, dos escândalos de corrupção que surgiram no governo e resultaram na cassação de Cortez Pereira em 1975.

“Foi uma injustiça”, Aíla bate o pé. “Pelo momento da ditadura militar e várias circunstâncias políticas. Foi algo que magoou muito papai e que hoje ainda dói muito na família, porque as pessoas querem que a gente arque com esse peso”, justifica.

Cortez terminou o mandato como governador, mas foi cassado pelo Ato Institucional nº5. Passou um longo período no limbo da política potiguar, até retornar as atividades como prefeito de Serra do Mel (2000-2004) – um caso

também problemático. Em 2012, oito anos após a morte de Cortez, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) divulgou uma lista condenando-o por improbidade administrativa. Ao falar sobre o caso mais recente, Aíla endurece a voz. Para ela, a publicação do nome do então prefeito na lista do TCE foi mais uma “injustiça” contra o pai, que chegou a ser afastado da prefeitura, mas terminou o mandato e faleceu em 2004.

“Ele não está mais aqui para se defender. Papai era um sonhador, ele trouxe uma série de mudanças e melhoras para Serra do Mel. Era muito difícil para ele governar sem a ajuda da Câmara Municipal e na época ele se cercou de muitas pessoas que não estavam comprometidas com o governo”, avaliou. “Mamãe sofre muito e a família se vê com a dor por causa da forma que essas notícias são dadas. Dói principalmente porque papai era uma pessoa extraordinária, muito honesta e um sonhador. Ele amava e conhecia o RN”, afirma.



FÁBIO CORTEZ / NU

“**CARREGAR O NOME DE ALGUÉM QUE FEZ TANTO PELO ESTADO, ALÉM DE SER UM ORGULHO É UMA RESPONSABILIDADE AINDA MAIOR PARA MIM**”

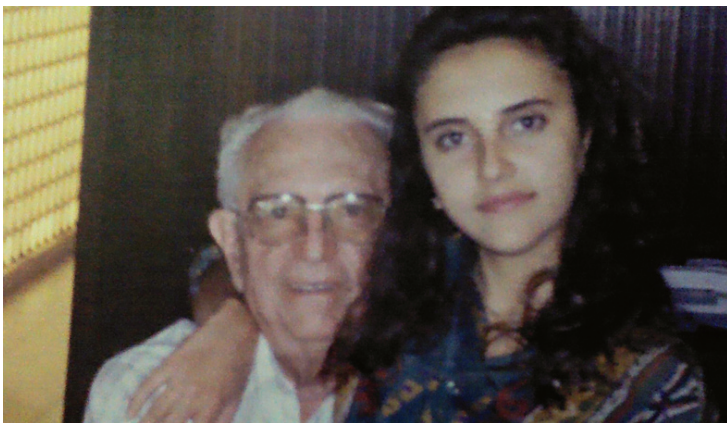
Aíla Cortez,
Secretária municipal de
Tributação

META É HUMANIZAR



► **Secretaria de Tributação de Natal funciona na Praça dos Estudantes, na Cidade Alta: é um dos prédios mais antigos da cidade e está deteriorado**

► **Aíla Cortez com o pai: “Ele era uma pessoa extraordinária, muito honesta e um sonhador. Amava e conhecia o Rio Grande do Norte”**



para o público, apesar de preferir o lado técnico disso. Minha ideia é fazer uma administração em parceria, porque se não for assim a coisa não funciona”, comenta.

Segundo Aíla, a receptividade do corpo de funcionários foi boa. Por ter entrado na Semut em 2005, e de lá para cá ter passado por duas administrações – inclusive a de Mícarla de Souzas –, ela acredita que a proximidade poderá facilitar a implantação de novas ideias.

Quatro são as principais metas da gestão: organizar o cadastramento de imóveis, dar celeridade aos processos, rever o valor dos tributos e fiscalizar. “Nossa secretaria é essencialmente técnica. Temos um objetivo que é girar a máquina administrativa através da arrecadação, mas de forma justa. Tentar aumentar a receita, mas fazer de forma justa, avaliando as condições da população e assim estipulando os tributos”.

Uma das lutas deverá ser contra a inadimplência, que ainda atinge 38% da tributação. Uma das metas é trazer a regularização dos imóveis inadimplentes. A “humanização” que Aíla quer trazer também prevê a reorganização da própria secretaria. Hoje, o prédio que funciona na Praça dos Estudantes, na Cidade Alta, é um dos mais antigos da cidade e está deteriorado.

“Quero criar espaços de convivência para o pessoal, organizar o prédio”, enumera.

Contudo, ela admite que, neste início de gestão, o caminho a percorrer será mais complicado devido à situação das demais pastas do Município. “Nós temos várias metas, mas a administração é uma equipe. Temos outras áreas com mais necessidade de organização”, disse. “A equipe com certeza fará um grande trabalho”.

SEMELHANÇAS ENTRE PAI E FILHA

Apesar de ser a filha mais nova, Aíla Cortez detém muitas das características do pai, o ex-governador Cortez Pereira. Quem conta são dois amigos íntimos de Cortez Pereira, que conviveram com ele e fizeram parte de sua administração

DIÓGENES DA CUNHA LIMA,
Advogado e escritor



O advogado Diógenes da Cunha Lima ocupou os cargos de secretário de Educação e diretor da Fundação José Augusto durante o governo de Cortez Pereira. Amigo íntimo do ex-governador e da família, Diógenes conta de Aída guarda muitas das características do pai. “Ela estagiou no meu escritório (de advocacia), dava para ver que ela herdou muitas das qualidades do pai, como afabilidade e a criatividade”, elenca.

“Cortez era um homem que fazia jus ao nome, ele era cortês, o que Aída também é. Ela é eficiente, competente e muito dedicada. Mas outra característica relacionada com Aída é a vontade de privilegiar o lado técnico ao invés do político. “Foi o primeiro governador a buscar todo o secretariado na universidade, dando curso de gestão internacional para abrir a cabeça das pessoas”, atesta.

A dedicação do ex-governador, segundo Diógenes, está nas obras que ele deixou: o antigo Castelão (derrubado), o Centro Administrativo e o túnel de Ponta Negra. “Cortez era uma figura íntegra e muito importante para o estado”.

JOANILSON DE PAULA REGO,
Advogado, ex-presidente da
Ordem dos Advogados do
Brasil/RN



Para Joanilson de Paula, braço direito de Cortez Pereira, tendo sido chefe da Casa Civil e titular da pasta da Administração, a maior característica do ex-governador era a simplicidade. “Cortez era do tipo de pessoa que conversava com qualquer um rindo, porque ele era o político de verdade”, comenta.

“Era um homem criativo que se adaptava com facilidade. Ele entendia da economia do Estado e como o RN deveria funcionar porque vivia como o homem do sertão e sabia conversar com eles”, argumenta.

Para ele, Cortez era essencialmente um estudioso – característica herdada pela filha, Aída. “Ele gostava muito da filosofia do Direito. Aíla é uma advogada também e muito estudiosa. Assim como o pai, ela é de uma simplicidade e simpatia grandes”.

VERDADES DO PASSADO

/ HISTÓRIA / COMISSÃO DA VERDADE RECEBE PRIMEIRO RELATO DE TORTURA FORA DO PERÍODO DA DITADURA MILITAR

O EMPRESÁRIO **BORIS** Tabacof demorou 60 anos para revelar as violações por que passou ao ser preso, por motivos políticos, em 1952. “Me obrigaram a tirar a roupa e a ficar nu durante vários dias e a única coisa que tinha nesse cubículo era um balde para as necessidades e esse balde não era retirado. Então, tinha que dormir no chão e, de vez em quando, chegava um soldado e jogava água”, contou, em depoimento prestado à Comissão Nacional da Verdade (CNV) em novembro de 2012.

O depoimento é o primeiro tomado pela CNV de uma vítima de violação de direitos humanos fora do período da ditadura militar (1964-1985). “O único que falou que está dentro do período da comissão [de 1946 a 1988], mas que não foi torturado na ditadura, foi no governo Getúlio Vargas [de 1951 a 1954]”, ressaltou, em entrevista à Agência Brasil a psicanalista Maria Rita Kehl, um dos membros da comissão presentes ao depoimento de Tabacof.

Hoje com 84 anos, Tabacof era à época membro do Partido Comunista Brasileiro (PCB) e dava suporte a militantes que atuavam dentro das Forças Armadas. “Fui secretário de

organização do Comitê do PCB na Bahia, o segundo cargo do partido no estado. É aí que entra como eu tenho a ver com todo esse movimento, que foi um movimento dentro da esfera militar”, explica o empresário que fornecia material ideológico para os militares comunistas. “Eu só tinha contato com uma pessoa, um cabo do Exército cujo nome de guerra era Plínio”, completa.

Em 20 de outubro de 1952, Tabacof foi preso dentro de um ônibus. “Foram bofetadas de todo jeito e me arrancaram do ônibus, me colocaram em uma caminhonete e essa caminhonete foi direto para o Forte do Barbalho [em Salvador]”, conta. No local, começou o período de 400 dias de prisão ao qual foi submetido. Segundo o empresário, as grades das celas do forte eram cobertas com tábuas, “para ninguém ver o que estava acontecendo”.

Além de Tabacof, foram presos na operação para dismantelar a infiltração comunista nas Forças Armadas mais um civil e 28 militares. De acordo com o empresário, os agentes do governo de Getúlio queriam provar que havia um complô comunista simpático à União Soviética para assumir o



► Comissão da Verdade tomou depoimento de Tabacof em novembro de 2012, mas só agora os detalhes foram revelados

poder no Brasil. “Como eu não estava contando nada que eles queriam, nem queria assinar, eles foram piorando as coisas. Eu fiquei alguns dias de pé com um soldado, de baioneta calada, ao

meu lado que não deixava que eu me sentasse”, lembra sobre o período de cárcere que também incluiu 50 dias de isolamento em uma penitenciária em Sergipe.

Ao final, o empresário acabou

assinando uma confissão, junto com os demais presos. Ele respondeu a processo até julho de 1954, quando foi solto após o julgamento. O trauma impediu que Tabacof revelasse sua história

até mesmo para a família, que só recentemente soube desses eventos. “Até a família não sabia, era uma coisa de humilhação que ele não conseguia contar”, ressaltou Maria Rita Kehl.

ENFIM, UM CANAL DEDICADO AO TORCEDOR DO NORDESTE



**esporte
interativo**

NORDESTINO DE CORAÇÃO



TODOS OS JOGOS DE ABC E AMÉRICA COM RESENHAS PRÉ E PÓS JOGO



COBERTURA DIÁRIA DOS CLUBES



TRANSMISSÃO PARA TODO BRASIL, INCLUSIVE A CIDADE DO JOGO

Na TV Paga, os jogos serão transmitidos apenas para assinantes da Claro TV, Cabo Telecom e TCM, operadoras que decidiram exibir a Copa do Nordeste para seus assinantes.

Veículo Oficial da Copa do Nordeste

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

VOCÊS NÃO VÃO VER SUA INCELENÇA

/ TEATRO / CLOWNS DE SHAKESPEARE ABRE SEU GALPÃO PARA APRESENTAR ENSAIO DE SUA NOVA PEÇA, HAMLET. O NOVO JORNAL ESTAVA LÁ E ANTECIPA ESSE NOVO ESPETÁCULO...

HENRIQUE ARRUDA DO NOVO JORNAL

“O SINAL CONTINUA sendo o portão direito, né isso?”, pergunta Marco França quando avisam que a entrada do público vai ser liberada. Lá fora, vários curiosos esperam pelo ensaio aberto de “Hamlet”, a mais nova produção do grupo Clowns de Shakespeare que só deve estrear definitivamente no final do mês. Lá dentro, os 8 atores que daqui a pouco vão estar em cena andam de um lado para outro se aquecendo, dando os retoques finais no figurino, repassando o texto sozinhos ou simplesmente respondendo a algumas perguntas de um repórter.

São 19h e eles ainda estão sentados no chão do barracão formando um semicírculo de frente para o diretor do espetáculo, o paulista Marcio Aurélio, que com sua voz muito tranquila dá as últimas recomendações do dia ao elenco. Esta é a terceira montagem de Hamlet que ele dirige, as outras duas foram feitas na década de 80, sendo uma delas “Hamlet Machine”, do dramaturgo alemão Heiner Muller...

O namoro entre Marcio e os Clowns existe há pelo menos três anos, pelo que se lembra, desde que o grupo foi até São Paulo participar de um workshop com ele. O encontro ficou marcado pelas ótimas experiências com fragmentos de Hamlet. “O resultado desse trabalho foi muito positivo e desde então a gente se encontrou algumas outras vezes e agora, através desse financiamento da Petrobrás, foi possível realizar esse trabalho”, explica enquanto o elenco começa a correr pelo barracão em busca de seus figurinos.

De acordo com Marcio, Hamlet é uma grande matriz para se estruturar um espetáculo principalmente pela maneira como Shakespeare traduz a dualidade entre o racional e o irracional com o desenrolar do texto. “Trata de um conjunto de elementos que qualquer sociedade tem: pai, irmão, uma cidade próxima em conflito, rei, a posse pelo poder...”, define destacando ainda o começo do espetáculo.

“É uma peça que começa antes da própria peça. A história parte do casamento do rei e a desconfiança de Hamlet que está abalado pela morte do pai, além de sua relação com Ofélia”, conta.

O processo de construção desse espetáculo começou pela análise de boa parte das traduções existentes para a história centenária do filho que busca vingança para a morte repentina de seu pai. “A gente costuma dizer que o texto de Shakespeare evoluiu desde o século 13”, comenta o diretor de frente ao principal elemento do cenário, um andaime. “Quando eu cheguei aqui e vi esse andaime e o ar condicionado quebrado, eu disse ‘Opa, é por aqui que vamos começar... Já temos alguma coisa’”, recorda.

Sobre o trabalho com o Clowns, a maior consideração cai sobre a resposta franca que o grupo lhe dá. “É um grupo muito vivo, de batalhadores e profissionais muito interessados, que responde de forma franca. Não sei muito ainda sobre a cena teatral daqui, vi poucas coisas, mas do que observo é muito nítido que há uma grande possibilidade de realização de um pólo cultural”, avalia.

O costume dos ensaios abertos ao público ele traz também de sua própria companhia teatral, a “Razões Inversas”, fundada na década de 90 com alunos da Universidade Estadual de Campinas [Unicamp]. “Eu tenho esse hábito porque é o espaço intermediário entre criação e exposição. Todo mundo tem um Hamlet na cabeça e é muito saudável propor esse jogo lúdico entre o elenco e o público”, explica.

São 20h10, Marco França está vestido no seu figurino há bastante tempo e repassa o texto sozinho, assim como Titina Medeiros que rodopia pelo cenário algumas vezes até cair de mau jeito. “Aaaaai”, César Ferrário se aproxima para ajudar, mas uns minutinhos são necessários para ver que “não foi nada”. A produção avisa que a entrada do público vai ser liberada. “O sinal continua sendo o portão direito, né isso?”, pergunta Marco França.

CONTINUA NA PÁGINA 22 ►



“

É UM GRUPO MUITO VIVO, DE BATALHADORES E PROFISSIONAIS MUITO INTERESSADOS, QUE RESPONDE DE FORMA FRANCA”

Marcio Aurélio, diretor do espetáculo



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: FÁBIO CORTÊZ / N



► Humor de “Sua Incelência” dá espaço a uma montagem mais sóbria, um desafio para o grupo

ADMINISTRAÇÃO UnP

o CONCEITO 5 DO NOSSO CURSO TEM UM PROPÓSITO: FAZER DE VOCÊ UM LÍDER.

O SEU PRÓXIMO PASSO É A LIDERANÇA

Vinícius Coelho
Aluno de
Administração UnP

Educational Partner
Curso de inglês Cambridge University para alunos da UnP - Vagas limitadas.

VAGAS LIMITADAS INSCREVA-SE JÁ

Consulte sobre FIES, PROEDUC e outras formas de ingresso no:
3215.1234
www.unp.br

UP

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

*Conceito 5 de acordo com a visita do MEC ao campus da UnP em Mossoró.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 21 ►

PRIMEIRO ATO

“Vocês não vão ver Sua Incelença, Ricardo III. Os folders distribuídos na entrada são somente para se abanar. O ar condicionado só fica pronto amanhã”, esclarece o diretor artístico, integrante e fundador do grupo Fernando Yamamoto avisando também que por se tratar de um ensaio, “pode ser que Marcio pare a apresentação para fazer algum comentário, pode ser que não”. Nas próximas duas horas, o diretor paulista prefere seguir a segunda opção, sentado em sua cadeira de madeira e forro azul.

O público termina de se espremer pelo espaço da plateia completamente preenchido. As luzes se apagam, mas o cenário pode ser visto perfeitamente: 6 cadeiras de plástico brancas - cinco atrás e uma na beira do palco - bem como o andaime ao centro com um portão de ferro igual aos do barracão, daqueles que precisam ser puxados de baixo pra cima para abrir. O silêncio é interrompido pelo barulho assustador do portão direito do barracão que é fechado bruscamente. O grupo tem o seu sinal para começar a peça.

Aos poucos os personagens vão entrando, mas todos tem a mesma cara, ou melhor, a mesma máscara com a reprodução do rosto do ator Joel Monteiro, que naquele momento já atende por Hamlet. Ele, que também está com uma máscara de seu próprio rosto, acaba com a metalinguagem no mesmo momento em que pronuncia a célebre frase que marca o texto escrito há séculos. “Ser ou não ser, essa é a questão”. A frase dita foi essa.

As próximas duas horas vão correr bem diferentes das produções anteriores do grupo. Agora, eles se distanciam consideravelmente do tom mais caricato e aparecem o mais minimalista possível, a começar pelo andaime com o portão de metal que durante o espetáculo assume mil e uma formas, dependendo apenas do que o seu imaginário permitir. O ar mais pesado é quebrado relativamente lá para as tantas quando o grupo teatral que Hamlet vai contratar para encenar a morte de seu pai chega à cidade, grupo conhecido como os “Clowns de Shakespeare”. Conhece?



► Com cenário minimalista, uso de meta-linguagem, espetáculo comemora os 20 anos de existência do grupo Clowns de Shakespeare; que será homenageado em Recife

QUEM É QUEM

JOEL MONTEIRO É HAMLET

“O mais desafiador é encontrar nuances e gráficos não lineares que o personagem tem. Ele é muito amplo, então tem que saber a quantidade de tinta que se deve jogar em cada lugar”, comenta o ator Joel Monteiro, protagonista da trama dizendo ainda que por coincidência nunca tinha visto nenhuma montagem ou filme sobre Hamlet e que ao saber que iria fazer o personagem preferiu continuar sem ver. “Vi só algumas cenas de alguns filmes que nós trouxemos para análise no Barracão. Preferi assim para que eu não ficasse marcado por um trabalho ou outro”, explica o ator e pesquisador cearense sem saber ao certo qual cena é a sua preferida. “Gosto da minha cena com Ofélia, da minha com a Rainha, tem também uma cena com Polônio... êh... aos poucos a gente vai gostando de tudo. É difícil dizer”, considera.

Joel é o primeiro a comentar sobre a diferença na linguagem do espetáculo, comparando o novo trabalho com o anterior do grupo, “Sua Incelença, Ricardo III”, baseado no texto “Ricardo III”, de William Shakespeare. “A questão de trabalhar com diretores convidados é justamente aprender que cada um tem algo diferente a ensinar. Hamlet é um projeto muito importante para o grupo e poder trabalhar com Marcio agora é muito recompensador”, conclui.



MARCO FRANÇA É O REI CLÁUDIO, FANTASMA DO REI HAMLET E O COVEIRO

“Em alguns estudos teóricos existe a ideia de que o Rei Cláudio é quem move a obra. É o irmão do rei e mata ele. O Coveiro inclusive é o espelhamento desse rei, digamos mais Clown, surge num momento emblemático e traz várias reflexões filosóficas”, considera Marco que também assina a direção musical do espetáculo e era um dos mais ansiosos pela montagem. “Hamlet já estava no nosso imaginário há muito tempo. Pra quem faz teatro é uma produção quase obrigatória, sobretudo dentro da nossa pesquisa shakespeareana. O nosso encontro com Marcio foi muito transformador”, complementa destacando ainda o trabalho dos dois contra-regras que compõem o elenco, principalmente na cena do Coveiro. “Hamlet é uma peça sobre poética de representação, então até a presença do contra regra é explícita. O que normalmente se esconde do público, aqui não acontece”, diz.

RENATA KAISER É GERTRUDES

“Ela ainda está sendo construída, mas é uma mãe que ficou viúva e que está com o tio dele, quer que o filho aceite isso e um dos dilemas dela é manter esse amor pelo filho e continuar sendo rainha”, explica Renata sobre Gertrudes, comentando que nesta adaptação o pensamento geral é de que “o menos é mais”. “Agora acho que é mais desafiador porque é uma linguagem nova. É menos festivo que o Ricardo III. Durante todo o processo fomos percebendo o que nós não queríamos fazer e acho que a gente peca quando fica realista demais, não é o que queremos. A temporada é que vai moldar, até hoje o próprio Ricardo III sofre alterações, ontem mesmo eu cortei uma partezinha de uma fala minha”, compara. Renata também avalia o ensaio aberto ao público como um momento importante do processo construtivo e diz que muitas críticas feitas à sua personagem no primeiro ensaio, realizado em dezembro do ano passado, foram aproveitadas. “Alguns toques na dicção e na cena da morte de Ofélia na qual eu trazia dramaticidade demais, quando não é pra ser assim. A dramaticidade tem que estar no público”, conta.

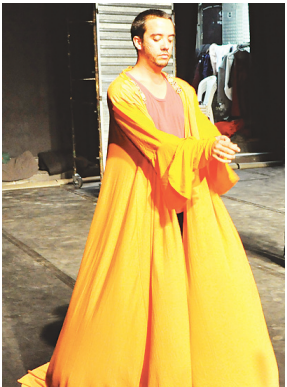


CÉSAR FERRARIO É POLÔNIO E LAERTES

“Polônio é um estrategista político que vive das sobras do poder e Laertes é o filho dele, aprendiz de político que chega para dar o contraponto a Hamlet”, define César, caracterizado como o primeiro personagem a entrar em cena, Polônio. O peso de encarar “Hamlet” no ano em que o grupo completa 20 anos de existência foi sentido, no entanto o ator garante que o Clowns em nenhum momento tentou “sacralizar” o texto. “É mais uma etapa. Sem dúvida tem um mito em torno da obra, então tivemos que ter um zelo, mas acho que o grupo mantém essa relação de não sacralizar o texto”, argumenta reforçando o coro da importância do ensaio aberto, coisa que o grupo já faz desde “O Capitão e a Sereia”, de 2009. “O corpo do espetáculo está aqui, mas ainda faltam alguns elementos de cenário, maquiagem, detalhes do figurino... pequenas coisas que só vão aparecer mesmo na estreia. Mas com o ensaio aberto nós conseguimos antecipar algumas nuances porque teatro só existe para o público”, conclui.

TITINA MEDEIROS É OFÉLIA

Hamlet foi o primeiro texto teatral que Titina Medeiros comprou. O ano era 1994, pelo que se lembra, quando saiu da livraria carregando o livro e logo em seguida foi para um jogo oficial da seleção brasileira de basquete no extinto Machadinho. “Eu sempre fui muito fã de basquete e fui ver o jogo na época de Hortência e todas elas. Eu não tinha papel, mas queria muito um autógrafo de cada uma, então meu livro de Hamlet é cheio de autógrafos das meninas da seleção”, lembra, rindo. Sobre sua personagem, pouquíssimas palavras, já que ela faz questão de dizer que sua Ofélia ainda está sendo construída. “É o personagem mais difícil da minha vida, a começar por ser um drama quando nós temos essa tradição cômica”, argumenta. “Acho que estamos trabalhando com menos ações e mais interiorização. Mas cada dia é um desafio novo, hoje mesmo surgiu um na minha personagem e é como Marcio fala: a peça é como uma cebola cheia de camadas e nós também”, define. A recente experiência bem sucedida na TV Globo como a serelepe Socorro na novela “Cheias de Charme” vai deixar saudade como ela mesma admitiu em entrevista ao NOVO JORNAL em dezembro, mas agora a fase é de retornar ao Clowns. “São duas linguagens diferentes e teatro é mais exigente”, conclui.



DUDU GALVÃO É HORÁCIO

“O personagem, que no conceito do espetáculo, é uma testemunha de toda a história”. É assim que Dudu Galvão define Horácio, o melhor amigo de Hamlet, comentando ainda que é um presente poder dar vida a alguém tão fiel. “Ele está sempre ao lado de Hamlet e é um personagem que retrata uma personalidade que a gente não vê mais por aí. Eles podem até ser vistos como amantes, mas existe algo tão forte e sincero entre eles... É um amor incompreensível por nós”, afirma. Dudu diz ainda que por mais que o seu personagem tenha poucas ações na trama, a importância de Horácio está na sua colaboração para a narração. “Ele é fundamental no sentido na narração porque Horácio abre o espetáculo e a peça termina com Horácio recebendo o pedido de Hamlet para que ele conte essa história. Ou seja, esse relato dramático medieval (subtítulo da peça) vem da cabeça de Horácio”, diz. “É diferente do que eu fiz no Ricardo III, por exemplo, lá era um palhaço que cantava muito. Horácio me dá uma boa limpeza física e isso para mim, como ator, é muito rico porque a gente tá experimentando outra linguagem”, define selecionando ainda suas cenas favoritas. “Minha cena preferida do texto é a cena que o Hamlet encontra a mãe no quarto e puxa toda a tensão entre os dois. Já do Horácio é quando ele recebe a carta que Hamlet lhe escreve da Inglaterra. O rei manda Hamlet para a Inglaterra para que quando ele chegasse lá fosse morto, mas só que ao invés disso quem morre é Rosencrantz e Guildenstern e a carta diz isso”, explica.

CAMILLE CARVALHO É ROSENKRANTZ E PAULA QUEIROZ É GUILDENSTERN

Repetindo uma parceria que já acontecia em “Sua Incelença, Ricardo III”, Camille Carvalho e Paula Queiroz desta vez dão vida a dois amigos, respectivamente Rosencrantz e Guildenstern. “Em Ricardo III nós fazíamos também dois amigos, só que lá eles eram Clowns. Aqui são personagens diferentes, mas que guardam um mesmo objetivo que é o de curtir, eles querem aproveitar o melhor da corte”, avalia Camille. Ainda de acordo com a atriz, a nova linguagem experimentada pelo grupo vem possibilitando boas descobertas. “No início ser Hamlet pesou. Quem nunca ouviu a frase ‘Ser ou não ser, eis a questão’? talvez ela seja a maior do teatro, não sei, mas a gente trabalhou várias traduções diferentes e rasgamos mesmo tudo, no sentido de encontrar essa apresentação porque apresentar um personagem é diferente de representá-lo. Acho que Natal vai receber bem o espetáculo, assim como recebeu os anteriores”, garante.



PRIMEIRO ATO

“Vocês não vão ver Sua Incelença, Ricardo III. Os folders distribuídos na entrada são somente para se abanar. O ar condicionado só fica pronto amanhã”, esclarece o diretor artístico, integrante da fundação do grupo Fernando Yamamoto avisando também que por se tratar de um ensaio, “pode ser que Marcio pare a apresentação para fazer algum comentário, pode ser que não”. Nas próximas duas horas, o diretor paulista prefere seguir a segunda opção, sentado em sua cadeira de madeira e forro azul.

O público termina de se espremer pelo espaço da plateia completamente preenchido. As luzes se apagam, mas o cenário pode ser visto perfeitamente: 6 cadeiras de plástico brancas - cinco atrás e uma na beira do palco - bem como o andaime ao centro com um portão de ferro igual aos do barracão, daqueles que precisam ser puxados de baixo pra cima para abrir. O silêncio é interrompido pelo barulho assustador do portão direito do barracão que é fechado bruscamente. O grupo tem o seu sinal para começar a peça.

Aos poucos os personagens vão entrando, mas todos tem a mesma cara, ou melhor, a mesma máscara com a reprodução do rosto do ator Joel Monteiro, que naquele momento já atende por Hamlet. Ele, que também está com uma máscara de seu próprio rosto, acaba com a metalinguagem no mesmo momento em que pronuncia a célebre frase que marca o texto escrito há séculos. “Ser ou não ser, essa é a questão”. A frase dita foi essa.

As próximas duas horas vão correr bem diferentes das produções anteriores do grupo. Agora, eles se distanciam consideravelmente do tom mais caricato e aparecem o mais minimalista possível, a começar pelo andaime com o portão de metal que durante o espetáculo assume mil e uma formas, dependendo apenas do que o seu imaginário permitir. O ar mais pesado é quebrado relativamente lá para as tantas quando o grupo teatral que Hamlet vai contratar para encenar a morte de seu pai chega à cidade, grupo conhecido como os “Clowns de Shakespeare”. Conhece?



▶ Com cenário minimalista, uso de meta-linguagem, espetáculo comemora os 20 anos de existência do grupo Clowns de Shakespeare; que será homenageado em Recife, no festival “Janeiro dos Grandes Espetáculos”

QUEM É QUEM

JOEL MONTEIRO É HAMLET

“O mais desafiador é encontrar nuances e gráficos não lineares que o personagem tem. Ele é muito amplo, então tem que saber a quantidade de tinta que se deve jogar em cada lugar”, comenta o ator Joel Monteiro, protagonista da trama dizendo ainda que por coincidência nunca tinha visto nenhuma montagem ou filme sobre Hamlet e que ao saber que iria fazer o personagem preferiu continuar sem ver.

“Vi só algumas cenas de alguns filmes que nós trouxemos para análise no Barracão. Preferi assim para que eu não ficasse marcado por um trabalho ou outro”, explica o ator e pesquisador cearense sem saber ao certo qual cena é sua preferida. “Gosto da minha cena com Ofélia, da minha cena com Polônio, tem também uma cena com Polônio... éh... aos poucos a gente vai gostando de tudo. É difícil dizer”, considera.



MARCO FRANÇA É O REI CLÁUDIO, FANTASMA DO REI HAMLET E O COVEIRO

“Em alguns estudos teóricos existe a ideia de que o Rei Cláudio é quem move a obra. É o irmão do rei e mata ele. O Coveiro inclusive é o espelhamento desse rei, digamos mais Clown, surge num momento emblemático e traz várias reflexões filosóficas”, considera Marco que também assina a direção musical do espetáculo e era um dos mais ansiosos pela montagem.

“Hamlet já estava no nosso imaginário há muito tempo. Pra quem faz teatro é uma produção quase obrigatória, sobretudo dentro da nossa pesquisa shakespeariana. O nosso encontro com Marcio foi muito transformador”, complementa destacando ainda o trabalho dos dois contra-regras que compõem o elenco, principalmente na cena do Coveiro. “Hamlet é uma peça sobre poética de representação, então até a presença do contra regra é explícita. O que normalmente se esconde do público, aqui não acontece”, diz.

RENATA KAISER É GERTRUDES

“Ela ainda está sendo construída, mas é uma mãe que ficou viúva e que está com o tio dele, quer que o filho aceite isso e um dos dilemas dela é manter esse amor pelo filho e continuar sendo rainha”, explica Renata sobre Gertrudes, comentando que nesta adaptação o pensamento geral é de que “o menos é mais”.

“Agora acho que é mais desafiador porque é uma linguagem nova. É menos festivo que o Ricardo III. Durante todo o processo fomos percebendo o que nós não queríamos fazer e acho que a gente peca quando fica realista demais, não é o que queremos. A temporada é que vai moldar, até hoje o próprio Ricardo III sofre alterações, ontem mesmo eu cortei uma partezinha de uma fala minha”, compara.

Renata também avalia o ensaio aberto ao público como um momento importante do processo construtivo e diz que muitas críticas feitas à sua personagem no primeiro ensaio, realizado em dezembro do ano passado, foram aproveitadas. “Alguns toques na dicção e na cena da morte de Ofélia na qual eu trazia dramaticidade demais, quando não é pra ser assim. A dramaticidade tem que estar no público”, conta.



CÉSAR FERRARIO É POLÔNIO E LAERTES

“Polônio é um estrategista político que vive das sobras do poder e Laertes é o filho dele, aprendiz de político que chega para dar o contraponto a Hamlet”, define César, caracterizado como o primeiro personagem a entrar em cena, Polônio. O peso de encerrar toques na dicção e na cena da morte de Ofélia na qual eu trazia dramaticidade demais, quando não é pra ser assim. A dramaticidade tem que estar no público”, conta.

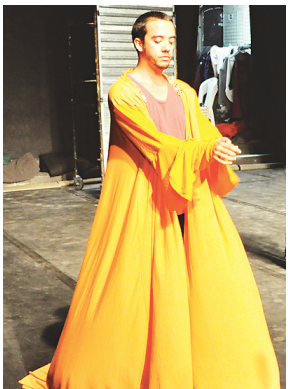
“É mais uma etapa. Sem dúvida tem um mito em torno da obra, então tivemos que ter um zelo, mas acho que o grupo mantém essa relação de não sacralizar o texto”, argumenta reforçando o coro da importância do ensaio aberto, coisa que o grupo já faz desde “O Capitão e a Sereia”, de 2009. “O corpo do espetáculo está aqui, mas ainda faltam alguns elementos de cenário, maquiagem, detalhes do figurino... pequenas coisas que só vão aparecer mesmo na estreia. Mas com o ensaio aberto nós conseguimos antecipar algumas nuances porque teatro só existe para o público”, conclui.



TITINA MEDEIROS É OFÉLIA

Hamlet foi o primeiro texto teatral que Titina Medeiros comprou. O ano era 1994, pelo que se lembra, quando saiu da livraria carregando o livro e logo em seguida foi para um jogo oficial da seleção brasileira de basquete no extinto Machadinho. “Eu sempre fui muito fã de basquete e fui ver o jogo na época de Hortência e todas elas. Eu não tinha papel, mas queria muito um autógrafo de cada uma, então meu livro de Hamlet é cheio de autógrafos das meninas da seleção”, lembra, rindo.

Sobre sua personagem, pouquíssimas palavras, já que ela faz questão de dizer que sua Ofélia ainda está sendo construída. “É o personagem mais difícil da minha vida, a começar por ser um drama quando nós temos essa tradição cômica”, argumenta. “Acho que estamos trabalhando com menos ações e mais interiorização. Mas cada dia é um desafio novo, hoje mesmo surgiu um na minha personagem e é como Marcio fala: a peça é como uma cebola cheia de camadas e nós também”, define. A recente experiência bem sucedida na TV Globo como a serelepe Socorro na novela “Cielas de Charme” vai deixar saudade como ela mesma admitiu em entrevista ao NOVO JORNAL em dezembro, mas agora a fase é de retornar ao Clowns. “São duas linguagens diferentes e teatro é mais exigente”, conclui.



CAMILLE CARVALHO É ROSENKRANTZ E PAULA QUEIROZ É GUILDENSTERN

Repetindo uma parceria que já acontecia em “Sua Incelença, Ricardo III”, Camille Carvalho e Paula Queiroz desta vez dão vida a dois amigos, respectivamente Rosencrantz e Guildenstern. “Em Ricardo III nós fazíamos também dois amigos, só que lá eles eram Clowns. Aqui são personagens diferentes, mas que guardam um mesmo objetivo que é o de curtir, eles querem aproveitar o melhor da corte”, avalia Camille.

Ainda de acordo com a atriz, a nova linguagem experimentada pelo grupo vem possibilitando boas descobertas. “No início ser Hamlet pesou. Quem nunca ouviu a frase ‘Ser ou não ser, eis a questão’? talvez ela seja a maior do teatro, não sei, mas a gente trabalhou várias traduções diferentes e rasgamos mesmo tudo, no sentido de encontrar essa apresentação porque apresentar um personagem é diferente de representá-lo. Acho que Natal vai receber bem o espetáculo, assim como recebeu os anteriores”, garante.



PÓS-GRADUAÇÃO UnP – ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

QUALIDADE QUE FAZ O SEU CURRÍCULO SER RECONHECIDO NO BRASIL E NO MUNDO.

CONHECIMENTO QUE FORMA LÍDERES.

- Formação especializada proporcionando ascensão profissional;
- Professores em sintonia com o mercado, aliando teoria e prática;
- Programas internacionais com possibilidades de intercâmbio;
- Professores e palestrantes de renome nacional e internacional.

O SEU PRÓXIMO PASSO É A LIDERANÇA

Conheça os cursos com matrículas abertas no site unp.br

UP LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

Inscreva-se já. Vagas limitadas. (84) 3215.1234

Daniel Negreiros, Professor de Pós-Graduação UnP

ARTEC

“SOU MUITO ORGULHOSO, VINGATIVO, AMBICIOSO”

O texto escrito pelo dramaturgo inglês William Shakespeare entre 1599 e 1601, conta a história do príncipe da Dinamarca que deseja vingar a morte de seu pai, o rei Hamlet, assassinado com gotas de veneno no ouvido pelo próprio irmão, Cláudio que agora não só tem o reino para ele, como também a mãe de Hamlet, Gertrudes.

Tudo muda quando Horácio, o melhor amigo de Hamlet, avisa que viu o espírito de seu pai e leva o príncipe para que ele veja também com seus próprios olhos. Na aparição, o fantasma do rei lhe revela que foi morto pelo próprio irmão e pede que Hamlet vingue sua morte. O príncipe obedece e começa a se fingir de louco para não levantar suspeitas.

De plano de fundo, Ofélia é cortejada por Hamlet, mas nem Polônio, o conselheiro chefe

do Rei Cláudio, nem seu filho, Laertes acreditam muito nisso. Preocupados com a sanidade de Hamlet, o rei e a rainha convidam dois amigos do príncipe - Rosencrantz e Guildenstern - para descobrirem a causa da mudança de comportamento de Hamlet.

CLOWNS DE SHAKESPEARE

Hamlet é o 6º espetáculo do grupo baseado em uma obra do escritor inglês e vai estreiar definitivamente em Natal no dia 30 de janeiro com uma temporada de quarta a domingo, sempre a partir das 20h no barracão do grupo localizado na Av. Amintas Barros, Nova Descoberta.

A primeira vez que as cortinas se abriram para o grupo iniciante, de nome Clowns de Shakespeare, foi em 1993 e lá se vão exatos 20 anos. As bodas de porcelana não vão passar despercebidas principalmente em Recife onde o grupo será

homenageado no Festival “Janeiro dos Grandes Espetáculos”. Inclusive a primeira apresentação oficial de Hamlet será no palco do Teatro Santa Isabel nos dias 19 e 20 de janeiro.

“Abriremos o festival comemorando os 20 anos do grupo e além de Hamlet, também vamos levar “O Capitão e a Sereia” e “Sua Incelença, Ricardo III” para lá. Vamos dar uma oficina sobre prática e pensamento do grupo também”, comenta Renata Kaiser. A montagem tem apresentação do Ministério da Cultura e da Petrobras, e patrocínio da Chesf e Banco do Nordeste/BNDES.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



ie, no festival “Janeiro dos Grandes Espectáculos”

“SOU MUITO ORGULHOSO, VINGATIVO, AMBICIOSO”

O texto escrito pelo dramaturgo inglês William Shakespeare entre 1599 e 1601, conta a história do príncipe da Dinamarca que deseja vingar a morte de seu pai, o rei Hamlet, assassinado com gotas de veneno no ouvido pelo próprio irmão, Cláudio que agora não só tem o reino para ele, como também a mãe de Hamlet, Gertrudes.

Tudo muda quando Horácio, o melhor amigo de Hamlet, avisa que viu o espírito de seu pai e leva o príncipe para que ele veja também com seus próprios olhos. Na aparição, o fantasma do rei lhe revela que foi morto pelo próprio irmão e pede que Hamlet vingue sua morte. O príncipe obedece e começa a se fingir de louco para não levantar suspeitas.

De plano de fundo, Ofélia é cortejada por Hamlet, mas nem Polônio, o conselheiro chefe



do Rei Cláudio, nem seu filho, Laertes acreditam muito nisso. Preocupados com a sanidade de Hamlet, o rei e a rainha convidam dois amigos do príncipe - Rosencrantz e Guildenstern - para descobrirem a causa da mudança de comportamento de Hamlet.

CLOWNS DE SHAKESPEARE

Hamlet é o 6º espetáculo do grupo baseado em uma obra do escritor inglês e vai estreiar definitivamente em Natal no dia 30 de janeiro com uma temporada de quarta a domingo, sempre a partir das 20h no barracão do grupo localizado na Av. Amintas Barros, Nova Descoberta.

A primeira vez que as cortinas se abriram para o grupo iniciante, de nome Clowns de Shakespeare, foi em 1993 e lá se vão exatos 20 anos. As bodas de porcelana não vão passar despercebidas principalmente em Recife onde o grupo será

homenageado no Festival “Janeiro dos Grandes Espectáculos”. Inclui a primeira apresentação oficial de Hamlet será no palco do Teatro Santa Isabel nos dias 19 e 20 de janeiro.

“Abriremos o festival comemorando os 20 anos do grupo e além de Hamlet, também vamos levar “O Capitão e a Sereia” e “Sua Incelença, Ricardo III” para lá. Vamos dar uma oficina sobre prática e pensamento do grupo também”, comenta Renata Kaiser. A montagem tem apresentação do Ministério da Cultura e da Petrobras, e patrocínio da Chesf e Banco do Nordeste/BNDES.

PÓS-GRADUAÇÃO UnP – ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

QUALIDADE QUE FAZ
O SEU CURRÍCULO SER RECONHECIDO
NO BRASIL E NO MUNDO.



Daniel Negreiros,
Professor de
Pós-Graduação UnP

CONHECIMENTO QUE FORMA LÍDERES.

- Formação especializada proporcionando ascensão profissional;
- Professores em sintonia com o mercado, aliando teoria e prática;
- Programas internacionais com possibilidades de intercâmbio;
- Professores e palestrantes de renome nacional e internacional.

O SEU
PRÓXIMO PASSO
É A
LIDERANÇA

Conheça os cursos
com matrículas abertas
no site unp.br



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

Inscreva-se já.
Vagas limitadas.
(84) 3215.1234

“A felicidade é um problema individual. Aqui, nenhum conselho é válido. Cada um deve procurar, por si, tornar-se feliz”
Sigmund Freud (1856/1939)
Médico austríaco, fundador da psicanálise

E-mail
sadepaula@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► **Veluska Guedes e seu pai Neiwaldo, coordenadores da Fiart em lançamento no Mangai**

VOCÊ SABIA

Que o Banco do Nordeste firmou contrato de patrocínio para o início das atividades do projeto Nascer do Sol, promovido pela Associação de Judô Higashi? Que o projeto recebeu em torno de R\$ 139 mil, via Lei de Incentivo ao Esporte, e proporcionará a 200 crianças e adolescentes, entre elas mais de 150 vindas de escolas públicas, a prática do judô? Que os estudantes, entre 10 e 14 anos, praticarão a arte marcial duas vezes por semana, durante dois anos? Que somado a isso, terão ainda, a cada quatro meses, palestras sobre combate às drogas, uso de anabolizantes e seus perigos, a importância da boa alimentação, dentre outros assuntos? Que o Nascer do Sol é um exemplo do que pode ser feito para o bem das crianças da nossa cidade?

Para as crianças

Hoje tem “A Galinha Pintadinha” no Teatro Alberto Maranhão, às 17h. A querida personagem e seus amigos sobem no palco para dançar e apresentar cantigas infantis que as crianças adoram, como “Mariana Conta”, “A Barata”, “Pintinho Amarelinho”, “A Galinha e o Galo Carijó” e “Atirei o Pau no Gato”.

Verão

Começa hoje no litoral Norte potiguar, o “Verão em Touros”. O evento conta com uma programação animada por shows com as melhores bandas da região, além de torneios, concursos e competições esportivas. Serão mais de 20 dias de lazer na praia, em evento promovido pela Prefeitura Municipal.

Semana continuada

A Escola Espaço Educação realiza até o dia 28 de fevereiro para seus professores e toda sua equipe pedagógica a “Semana de Formação Continuada”, com palestras e apresentação do projeto anual para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Com o tema “Dinâmica de boas vindas” a diretora Ivone Costa abre o início da formação amanhã, e no decorrer do workshop serão ministradas palestras como “Desenvolvimento Motor e sua relação no processo ensino aprendizagem” com a palestrante Andrea Barbosa, “O fazer pedagógico e a diversidade nas ações didáticas”, com Valdecia Freitas da Editora Brasil e a “A importância da família e dos vínculos e a nova postura pessoal” com a palestrante Silmara de Lima, entre outras.



► **O pastoril de laperi Araújo para colorir e alegrar o nosso domingo**

Dica

Receita de mistura que tira cheiro, para banho a seco em animais:
Ingredientes: 1 litro de água + 1/2 copo vinagre de álcool + 1 colher sopa bicarbonato sódio. Coloque tudo numa vasilha, molhe um pano macio, torça e passe no corpo todo, molhe torça e passe. O vinagre é antisséptico, tira cheiros e dá brilho ao pelo, e o bicarbonato tira cheiros. Se a barba e o bigode, por exemplo, estiverem fedidos, pode encharcar e depois é só secar bem.

Quase trintão

O Pittsburg, rede potiguar de fast-food, comemora 28 anos e o crescimento de franquias pelo Brasil. Este ano, duas novas lojas estão sendo inauguradas, uma em Natal, em Nova Parnamirim, e outra em Aracaju, Sergipe. O cardápio está com novidades sempre e em breve a loja Premium, no bairro Petrópolis, ganhará opções exclusivas e diferenciadas.

Os 10+

de João Paulo Kikumoto

João Paulo é natalense e arquiteto formado pela UFRN. Há sete anos trabalha na área de projetos residenciais, comerciais e institucionais e há dois, associou-se a Bernardo Torquato e constituíram a Kikumoto Torquato Arquitetura. Trabalhou no Departamento de Patrimônio Cultural da FUNCARTE e na modernização do Espaço Cultural Buraco da Catita. Como é uma apaixonado pela nossa história arquitetônica a coluna pediu para Kikumoto enumerar 10 monumentos da cidade que deveriam ser tombados e posteriormente, restaurados.



SADEPAULA / NJ



► **A antiga ponte de ferro de Igapó - as inúmeras possibilidades de utilização que podem ser exploradas num concurso de arquitetura**



► **A Rampa - antiga base de hidroaviões de Natal, marco da participação da cidade na 2ª Guerra**



► **Marília Sá com o neto Pedro em parada na subida da serra fluminense**

Artigo de luxo

Uma mulher estava passando de carro por uma rua e ao parar no sinal de trânsito foi abordada por uma moradora de rua, muito suja e de péssima aparência, que pediu dinheiro para comprar comida. A mulher pegou a carteira da bolsa, tirou R\$ 50 e perguntou:
- Se eu te der este dinheiro, você não vai sair com tuas amigas e gastar tudo?
- Que é isso, dona, eu não tenho amigas, moro na rua...
- Você não vai sair aí pelas lojas gastando?
- Não, eu não entro em loja porque não deixam e gasto meu dinheiro só com comida.
- Você não vai usar para ir a um salão fazer cabelo e unhas?
- A senhora tá maluca? Faz uns vinte anos que não sei o que é salão.
- Bom, eu não vou te dar o dinheiro. Entre aqui no carro que eu vou te levar para jantar comigo e meu marido esta noite. A mendiga ficou pasma.
- Mas seu marido não vai ficar furioso? Eu não tomo banho faz muito tempo, estou suja e fedorenta.
- Não faz mal, entre aí. Quero que ele veja como fica uma mulher quando ela para de sair com amigas, fazer compras e ir ao salão.



► **Prédio na Rua Dr. Barata**



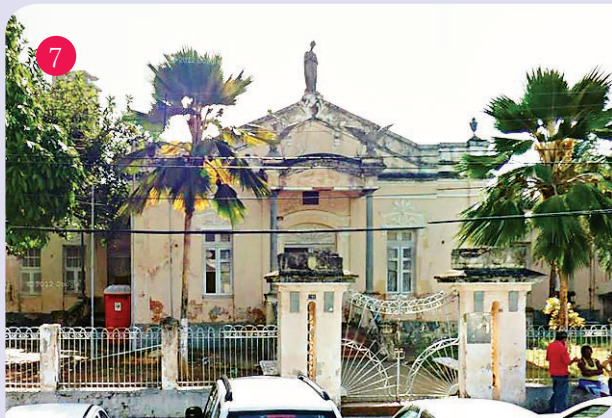
► **Prédio Av. Deodoro da Fonseca**



► **Hotel dos Reis Magos - Um dos mais belos representantes da arquitetura moderna da cidade**



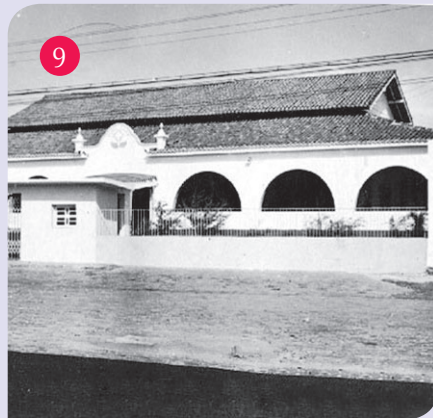
► **Capitania das artes - O prédio base da cultura municipal tem que ser mais bem estruturado**



► **Grupo Escolar Augusto Severo, do início do século XX numa localização privilegiada no centro histórico (Praça Augusto Severo)**



► **Prédio do cabaré Arpeje na Ribeira - pela sua história e arquitetura.**



► **A sede do Aero Clube - casa de veraneio de Dr. Alberto Maranhão do início do século XX**



► **Prédio na Av. Câmara Cascudo vizinho à Capitania das Artes**

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

USE SEU VALE - DESCONTO DE 20%
Alter
RIOCENTER CENTRO | MEGASTORE